☆QUADRO DE HONRA

Rubens, Gatão Ivan, Brandãozinho (Portuguesa), Idiarte



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 Interior, Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 18 de agosto de 1950 — N.o 208



JAIR esteve sem canhão no ultimo jogo da Copa do Mundo. Supôs-se que estava no fim o reinado do seu poderoso tiro. Mas o "Jajá" se municiou de novo. Readquiriu seu poderoso tiro e realizou magnificas atuações. No clichê vemo-lo em companhia da esposa e do papagaio que aprendeu a torcer para o Palmeiras. Foi uma das primeiras coisas que Jair lhe ensinou, pois pretende encerrar sua carreira no alvi-verde

NOSSA OPINIÃO

O QUARTETO E SEUS PROBLEMAS

Aproveitamos a reunião dos clubes profissionais para fazermos um novo balanço de suas possibilidades. Nem todos nos deram amostra real do seu poderio e seria difícil estabelecer juízo seguro nas circunstancias em que se opera essa competição. Mas alguma coisa se pode dizer, com fundamento no que ocorreu, em benefício dos proprios participantes. Mesmo aqui, porém, a convicção não é total. Esta somente pode ser adquirida através das duras liças do campeonato. Como quer que seja, no entanto, é sempre util examinar a fundo os problemas tecnicos do nosso futebol, dividindo as observações pelos varios setores, impondo meditação aos responsaveis. Vamos começar pelo campeão. Admitia-se que o São Paulo não teria dificuldades para 1950. Contratou preciosos reforços, encetando uma politica habil e interessante. Paradoxalmente, no entanto, ainda que seja, novamente o candidato mais sério ao titulo, revelou algumas falhas que talvez ocasionem tormentos.

Localizadas na zaga direita e na meia esquerda não chegam a passar despercebidas dos proprios diretores. Curiosa a situação do São Paulo. Abundancia de valores em certas posições, carencia em outras, muitos craques para tal caraterística e escassez do material adequado para determinada função. E' o caso de Augusto, Bovio, Ponce de Leon e Leopoldo, atacantes tipicamente realizadores(mas inaproveitaveis para o trabalho de preparação. Nesta tarefa o unico a ser aproveitado é Remo. Difícil, porém, a situação porque o apuro tecnico deste já não inspira confiança. Seria mister que o São Paulo transformasse um daqueles candidatos em elemento de ligação. Não cremos, porém, que esse trabalho seja facil. Nenhum deles revela tendencia.

O Palmeiras está igualmente com dois problemas que não podem ser olhados com descaso. Pensa, talvez, que poderia soluciona-los com o material de que já dispõe. E' possivel que tenha razão e não custa confiar nos seus proprios valores. E' preciso, no entanto, considerar um fato de importancia. O Palmeiras não é um clube que possa ficar a mercê do eventual fracasso tecnico deste ou daquele. Está na mesma posição do concorrente proibido de empregar material de segunda categoria. Sempre que fôr ao combate escudado nessa hipotese está muito proximo da decepção e se experimenta-la o dissabor é grande. Por isso, no seu caso, forçoso é admitir que é muito mais razoavel fazer um sacrifício cobrindo as deficiencias com recursos adequados. Na suplencia, prontos para qualquer eventualidade, continuarão aqueles cujos prestimos estão sendo usados neste momento. Julgamos muito mais segura tal politica.

Que dizer do Corintians? Simplesmente que é um candidato de respeito, porém entregue ainda a certas vicissitudes perigosas. Seu exito está sujeito às oscilações do centro medio no sistema defensivo e da ala esquerda no ofensivo. Um e outro setor pecam pela falta de regularidade. Touguinha ainda não encontrou ritmo para uma produção sempre igual, onde o observador frio ache sempre o elemento basico para julgar sua produção de maneira favoravel. As variações da ala esquerda tambem requerem cuidado. Ha outro posto: falta estatura no ataque. A bola precisa viajar muito no chão.

Da Portuguesa e do Ipiranga ficou a impressão de que ambos podem repetir e até ir além das perspectivas passadas. Os lusos encrustaram na linha media um bom reforço. Era um setor vurneravel, cuja tendencia agora é para se fortalecer. A zaga e o arco são ainda os setores obscuros. O Ipiranga valer-se-á das mesmas armas que lhe foram inerentes: harmonia, equilibrio de linhas, folego e juventude. Fortissimo concorrente para um jogo isolado, capaz de vencer qualquer concorrente, sendo, por isso mesmo, coluna mestra para o sucesso do certame. Sobre o Santos resta dizer que dependerá muito do apuro tecnico dos seus homens, pois surgirá com uma unica novidade: Ivan. Por sinal, um craque de futuro.

ERROS E FALHAS

Havia diminuido bastante o numero de jogadores temperamentais. No ano passado foram pouquissimos os casos criados por esses meninos irasciveis, geralmente elementos novos, em ascenção, que começam a afivelar a "mascará". Este ano, a julgar pelo que vimos, teremos uma bôa safra de processos transitando pela justiça desportiva. E é pena, porque os prejuizos serão grandes: para o publico, que é obrigado a assistir às cenas deprimentes de falta de respeito; para o jogador, que cai na antipatia dos torcedores e dos proprios companheiros, e para os clubes, que se expõe a graves perigos, no campeonato, por causa desses mocinhos nervosos. Estamos falando em tese, sem intenção de particularizar, mas nunca é demais lembrar que são justamente os novos, aqueles que mais precisam do estimulo do publico e dos companheiros, os que se entregam a essas praticas condenaveis. Liminha, Luizinho, Nelsinho. Augusto, Russo e Pepino foram os mais "salientes", e seria interessante que a iniciativa de conduzi-los ao bom caminho partisse dos proprios clubes, que são, é bem de ver, os principais interessados. Vejamos o caso de Liminha, Expôs o Ipiranga ao revés, com suas constantes reclamações e consequente expulsão. Felizmente Chuna preencheu a lacuna e acompanhou o quadro ao triunfo, e nesse proprio fato Liminha poderá ver que não é nenhum craque indispensavel, nenhum dono de quadro, insubstituivel e intocavel. Alem do mais, deve ter em mente que, no campeonato, estarão em ação os arbitros ingleses, e que com eles a coisa fia mais fino. Para evitar contrariedades, é bom que vão se acostumando, desde já, a respeitar o publico, os adversarios e, principalmente a autoridade maxima do campo, que é o juiz.

* * *

O capitão de uma equipe não deve ser apenas o homem escalado para assistir ao "toss" e escolher o campo. Sua função deve ir além. Hoje em dia, entretanto, sua importancia está em declinio. Os tecnicos, ao que parece, não lhe atribuem o devido valor, o que representa sem duvida um erro. O capitão, como o nome do cargo indica, é o timoneiro, o orientador do quadro. Não é por outra razão que se escolhe sempre o mais credenciado, tecnica e moralmente. Tivemos, no passado, verdadeiros mestres no importante posto. Quem não se recorda de Luizinho, que por seus cuidados foi chamado "Gerente"? Brandão, Zarzur, Leonidas e Canhotinho foram os ultimos que vimos devidamente convencidos da utilidade do cargo. Atualmente, se há capitães em campo, sua presença passa despercebida. A equipe só recebe instruções tecnicas no intervalo do jogo, e quando há reclamações a fazer, fazem-nas todos os jogadores de uma só vez, criando embaraços ao juiz e provocando verdadeiros conflitos. Nem ao proprio capitão é permitido reclamar as decisões dos arbitros mas em todo o caso, há momentos que lhe compete agir, ainda que seja para alertar o responsavel pela direção da luta.

Obdulio Varela, com sua grande experiencia, personifica o verdadeiro capitão. Não fôra ele com sua presença em todos os momentos dificeis da luta, não teriam os uruguaios conquistado o titulo mundial. Esse fato devia bastar para que os nossos tecnicos escolhessem e orientassem melhor os homens escolhidos para o dificil mister, tão desprestigiado atualmentee.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, cumprimentou o chefe mais alto, os demais, focas, e sorriu para a taquigrafia. Depois, gostosamente largada na poltrona de veludo cor de macaco, disse:

— "Ainda bem que aquele negocio é uma vez em cada ano, sim, porque se fizessem, de mez em mez ou mesmo de seis em seis, um torneio com seis horas de futebol, ou pouco menos, eu me suicidaria. Aquilo não é suportavel, nem com todas as burrices dos apitadores, que são, portinariamente falando, as tintas vivas do panorama algo modernista da jornada de super-enchimento. Saem dois quadros; entram dois quadros. E o negocio vai assim. Depois, começa a haver repetição e vai por aí. Quando o publico começa a se retirar, é porque as coisas já estão insuportaveis. Só eu não posso fazer a pista. E' infame!... E por falar em coisas infames, não posso deixar de me lembrar dos apitadores. Não sei porque faço essa associação de ideias. A verdade, porem, é que esses caras não endireitam. Se a gente dá conselhos, é a mesma coisa que pregar no deserto. Se se mete o pau, eles não leem. Estive no amistoso da semana e só não estourei de raiva porque não me foi possivel. Se não bastanssem as burradas dos que estiveram em ação domingo, o que atuou no feriado esteve horrivel. Fez miserias. Errou o jogo inteiro. Não foi se motivo que a torcida, no final do negocio, disse para ele o que não se diz para um cachorro louco. E o mais interessante é que ele quiz bronquear, como se isso não fosse discurso de otario. E' assim, velhinho, não há jeito mesmo. Nessa particular, vamos de mal a pior e de pior n ão se prá onde. E se não vierem os de fora, no campeonato, vamos ter coisas de arrepiar os cabelos, porque a tropa daqui, além de não manjar muito das regras, tambem não tem o que se chama pulso para manter o negocio firme. GOOD BYE.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro RUSSO: — Como vai? Está bom? Eu vou bem, mas, ainda estou sentindo o efeito do ponta-pé que me deu naquele fim de partida. Francamente, Russo, nunca esperava aquilo de você. Afinal de contas, sou seu colega. Estamos na mesma profissão. Lutamos para o mesmo fim. Procuramos vencer, para um dia alcançarmos a gloria, a fortuna. Confesso-lhe que nunca dei um ponta-pe num adversario para machuca-lo. Se acontece de atingir alguem, não é propositalmente. Evito ao maximo. Tanto assim que dificilmente participo de lances complicados. Tenho um receio pavoroso de quebrar a perna de um futebolista como eu. Mas, você não teve esse receio, Russo. Quando levantou o pé daquela altura, e me chutou com vontade, vi estrelas. Cai e pensei que qualquer osso em mim estava quebrado ou moido. Fiquei receioso. Felizmente, porém tudo passou. Não assumiu a gravidade que pensava. Mas, se fosse diferente? Puxa, Russo! Até parece que você não sabe que tenho sido um jogador extremamente infeliz. Fiquei encostado mais de um ano por contusão. Sempre que aparecia voltava para o estaleiro. Agora, que consegui dar continuação à minha jornada, você fez questão de me alijar da luta novamente. Sorte que escapei. Chego até a acreditar que você não pertence ainda ao Sindicato dos Atletas Profissionais. Sim, porque não segue o exemplo da maioria absoluta dos que congregam nossa entidade. Muitos futebolistas considerados maus até há pouco tempo, hoje estão completamente regenerados, porque souberam compreender a necessidade de serem leais ao maximo para não inutilizarem a carreira de um colega.

Bem; receba um grande abraço de quem faz tudo para sentir que você não o fez voluntariamente, CHUNA".

EU SOU DO CONTRA

Há muita coisa que está errada em nosso futebol. Quando eu digo isso o meu amigo Palimercio da Costa Bravo fica logo zangado. No fundo, porém, ele não compreende bem essas coisas. Aliás, muita gente não compreende e por isso vive estrilando. Bem, deixemos de lero-lero. Isso não resolve. O caso é o seguinte: — querem os clubes cariocas firmar acordo com os nossos. Por que eles querem firmar acordo com os nossos? Só um cara que tenha vindo ontem da Africa do Sul é que não manja esse negocio. Quando eles estavam por cima e levavam o que tinhamos de melhor, não se lembraram de propor acordos. E, agora, vêm com esse mel, querendo ainda bancar mocinhos distintos. Mas, bancam o tatu' no buraco. O Vasco já disse que não concorda com preço teto para as luvas, porque ele quer que o passe custe pouco para poder oferecer montões aos craques e arrebanha-los para as suas fileiras. Depois de alguns meses de convenio, todos os jogadores brasileiros morrerão de amores pelo clube cruzmaltino. E, há ainda, mais uma peninha prá atrapalhar. Eu já manjei que no negocio tem tambem dente de coelho, porque a turma do Rio está atirando pedrinhas no caminho da turma da entidade nacional. Então, aquela quer ficar unida com a gente daqui para que mais força tenha quando deva jogar uma rocha no caminho. Está bem? Precisamos dizer aos cariocas, em boa linguagem, que deixem de conversa mole, que venham até aqui e digam, sem contornos, o que estão vendo muito adiante, sim, porque tambem aqui ninguem dorme com os olhos dos outros. E se não houver entendimentos, perfeitos esclarecimentos, nada deverá ser feito, porque não adianta levar muita vantagem no papel e depois tomar no côco em larga escala. Que abram os olhos os homens do nosso futebol. Quem avisa amigo é. JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

AOS DIRIGENTES DO IPIRANGA — Eu seria injusto se não apresentasse a vocês, pela vitoria no torneio inicio, sinceros parabens. Nas diversas pelejas em que o alvi-negro esteve empenhado, as suas "performances" foram satisfatorias, culminando com a conduta dveras agradavel da finalissima, na qual, acima do entusiasmo e da dedicação dos integrantes do quadro, esteve a tecnica e a boa orientação. E vocês, legitimos representantes do glorioso alvi-negro da colina historica, merecem parabens. Mas, é preciso que não fique nisso. Em 48, ainda estou bem lembrado, igual conduta teve o Ipiranga. Conquistou a taça "Roberto Gomes Pedrosa" e subiu bastante, ratificando, depois, no decorrer do certame, quando fizera em uma só jornada. Foi um grande adversario para os mais fortes oponentes. E, afinal, conquistou recomendavel terceiro lugar no certame anual. Em 49, porem, as coisas não foram tão boas. Posição inferior a do ano anterior esteve reservada para o Ipiranga. E agora? Vocês devem falar. Depois de uma estupenda vitoria no torneio inicio, eu, como todo apreciador do futebol, só acreditamos que o Ipiranga, confirmando o que sucedeu em 48, seja, realmente, um grande concorrente no dificil campeonato para a conquista do cetro maximo. Elementos não lhe faltam e a estes sobra até entusiasmo. O quadro está bem montado e as reservas tambem são boas. Só é preciso que vocês, cuja dedicação em prol do clube tem sido enorme, chegando até aos sacrificios, os quais são de todos conhecidos, não esmoreçam nessa campanha. Eu sei que ela é durissima, por vezes dificilima a ponto de esgotar ou mesmo desanimar. Mas é assim mesmo e não será de outra forma que o Ipiranga conquistará posto entre os grandes do futebol paulista. E se na primeira arrancada ele foi bem sucedido, provado esta que poderá ir mais além em outras. A questão é perseverar, com o braço firme no trabalho e a inteligencia no sentido de tornar menos dificil a tarefa a cumprir. — MINISTRINHO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem Filhos. Gordura. Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais. Tiroides. (bocio). papo. Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

PARA DEPUTADO FEDERAL
LEONARDO F. LOTUFO
PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

CEDO SE DESILUDIRAM...

CRAQUES-RELAMPAGO

PERIODO DE GLORIA QUE CORREU COMO O VENTO — JOÃO PINTO BAILOU DOMINGOS DA GUIA E MARCOU QUATRO GÔLS EM OBERDAN — MANECO ERA O DONO DOS JORNAIS E DAS EMOÇÕES DO TORCEDOR — LULA COMEÇOU A MARCAR GÔLS DE TODAS AS DISTANCIAS, DE TODOS OS TIPOS — NENÊ ESTREIOU BEM E SÓ — QUE É FEITO DE BAIA E LEONALDO? — DUTRA AGARRAVA ATÉ A SOMBRA DA BOLA — ONDE ESTÁ O PSEUDO ÊMULO DE LUIZINHO?

WILBRÁ — Escreveu

Jogadores existem que tiveram rapida ascenção e rapido declinio tambem. Começaram como leões. Arrebataram multidões. Derrubaram castelos do outros. Tomaram o lugar de muitos. Fizeram furor. Engulíram as manchetes dos jornais. Dominaram os comentarios radiofonicos. Encheram a cabeça do torcedor. Eram os maiores. Pareciam incomparaveis. Nunca havia surgido jogador como eles. Todavia, sua fama desapareceu num instante. Seu periodo de gloria correu como o vento. Tudo foi um abrir e fechar de olhos. Projeção-relampago. Depois, cairam numa situação de incerteza. Andaram de clube em clube. Acabaram completamente esquecidos. Alguns desenganados, preferiram parar. Futebol não era para eles. Muitos continuam insistindo e resistindo aos caprichos do futebol.

*

Quem não se lembra de João Pinto? Era aspirante do São Cristovão. Estreou na equipe titular, contra o Flamengo, sofrendo a marcação de Domingos. Bailou Da Guia como se baila a qualquer zagueiro. Marcou dois gols e o São Cristovão venceu por 2 a 1. O Flamengo tinha um timão naquela época, 1943. No fim do ano foi à seleção carioca. Marcou quatro gols em Oberdan, um dos quais, de 'letra'. Fez o que quis diante de Piolim e Begliomini. No campeonato carioca seguinte, desapareceu. Contratado pelo Vasco, nunca poude ser titular. Esteve no Bonsucesso. O Palmeiras foi busca-lo. Nada. João Pinto não era mais que um jogador comum, mediocre. Onde está João Pinto, agora?

*

Mais tarde, um jogador se encarregava de repetir a façanha de João Pinto. Só assim para se lembrar do antigo defensor do São Cristovão. Maneco era apenas reserva da seleção carioca. Flavio Costa tirou Jair para incluí-lo na meia direita, passando Ademir para a esquerda. Maneco marcou um punhado de gols contra os paulistas. Na partida final, em São Januario, fez o diabo. Maneco era o dono dos jornais, era o dono das emoções do torcedor. Todos queriam vê-lo na seleção brasileira. Nunca, porém, Maneco voltou a ser aquele que tinha vencido quase sozinho a seleção bandeirante. Continua no America, mas, longe, muito longe daquele Maneco. Que arrependimento não devem ter os mentores americanos de terem recusado vende-lo por quinhentos mil cruzeiros ao Vasco da Gama, semanas após aquela proeza.

*

Tivemos, depois, caso semelhante no futebol de São Paulo. Lula, que teve uma jornada gloriosa no Botafogo, em 1942, foi encostado porque era perseguido do tecnico e de um diretor. O Palmeiras contratou-o. Lula deu inicio à sua temporada, com uma partida que assombrou a torcida, contra o River Plate. O campeão de 1947 chegou e Lula começou a marcar gols de todas as distancias, de todos os tipos. O torcedor podia escolher. Conforme quisesse o gol, Lula o fazia. Foi artilheiro do certame, principal fator de conquista do titulo pelo Palmeiras. Depois, Lula, tornou-se diferente. Principiaram a cortar-lhe as chances. Acabou no ostracismo. Deixou o Palmeiras, esteve quase a ingressar na Portuguesa de Desportos, no Santos e no Bangú. Agora, treina no XV de Novembro. E' possivel que fique em Piracicaba. Contudo, não é o Lula de 1947. Os coveiros do Palmeiras cercearam-lhe os passos.

Nenê é outro caso tipico. Foi um colosso no Ipiranga. O maior jogador paulista de 1946. A promessa mais risonha da geração. Nenê foi para o Corintians, depois que tinha assinado contrato com o São Paulo. Fez uma estréia que empolgou. Mas, foi só. Teve um ou dois desempenhos eficazes, vibrantes. Os outros serviram para retardar sua consagração. Mais ou menos na mesma ocasião, aparecia o trio atacante do Jabaquara: — Baltazar, Baía e Leonaldo. O primeiro alcançou a fama, foi à seleção brasileira. Que é feito de Baía e Leonaldo? Foi só aquele instante de gloria prematura. Ambos estão metidos no Interior. Sobrou Baltazar apenas, quando justamente Baía e Leonaldo eram os mais assediados pelos grandes clubes.

*

Aleixo é ainda lembrado, quando se fala nos jogadores de poucos dias. No Comercial era um genio. Consideravam-no assim. Foi para o Corintians. Esteve na seleção brasileira. Mas, Aleixo mesmo foi culpado de seu retrocesso. Preferiu a cachaça, à popularidade, à gloria. Tambem está no Interior talvez executando ainda as jogadas que o celebrizaram numa época. Lembro-me bem quando Dutra, um arqueiro que a Portuguesa santista pegou à ultima hora, foi lançado contra o Corintians, no campeonato. Dutra defendeu tudo. Agarrava até a sombra da bola. Cercou, sozinho, o ataque corintiano. Perdeu o alvi-negro precioso ponto. Dutra vencera o Corintians. Nunca mais se ouviu falar do chará do Eurico.

Onde se meteu Sapolio? Ninguem sabe. Em 1949 esteve no Batatais. Extinguiu-se o Batatais, porém. Sapolio perdeu-se no Interior. Quem foi Sapolio? Um zagueiro que o Ipiranga descobriu e lançou para a posteridade. Sapolio, no entanto, fez questão de ocasionar sua propria ruina. Como Aleixo, era mais amigo da cachaça que da fama. Ainda no Ipiranga, lembro-me de Braz-Peixe, o ponteiro que apareceu em 1947, disposto a ser maior que todos. E de Peixe tambem. Foi artilheiro de 1940. Não tomou conhecimento de seus marcadores. Desbaratou as mais solidas defesas. Certamente, Peixe está jogando num timinho qualquer, sem expressão, consolando-se com a lembrança de ter sido grande numa temporada.

*

Na atualidade, existe Paraguaio, o ponteiro direito do Botafogo. Foi o atacante maximo de 1948. Começaram até a exagerar, no Rio. Russo, o famoso centro-avante do passado, disse-me: — "Até agora, Luizinho era para mim o maior ponteiro direito brasileiro de todos os tempos. Paraguaio, porém, tomou-lhe esse galardão". Onde está o pseudo emulo de Luizinho? Lutando no Botafogo, fazendo tudo para voltar ao quadro titular. Inventam-lhe uma contusão, isso e mais aquilo. O certo todavia, é que Paraguaio está à margem esquecido. Pinhegas teve duas temporadas boas. Uma no Rio, pelo Fluminense. Outra em São Paulo, pelo Santos. Hoje, Pinhegas não consegue chamar a atenção. E o futebol continua apresentando todos esses fenomenos que desafiam a argucia do homem, porque não se sabe onde começam e onde terminam.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM

RADIO E TELEVISÃO

MATRICULANDO-SE NO

Inst. Edison de Ciência Eletronica

INICIO DAS AULAS EM JANEIRO

Matriculas abertas com numero limitado de vagas

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

Para Governador de São Paulo — **HUGO BORGHI**

A MARCHA DO TEMPO — Novo campeonato, novas decepções...



DESTINO DE SEMPRE?... Desde que deixou o Ipiranga, Nenê não reencontrou mais seu melhor jogo. Ora atua, ora não atua. Entra e sai da equipe segundo a bussula do tempo. A's vezes o vento está favoravel e Nenê fica um pouco mais. Entretanto, cedo ou tarde, a torcida pede seu afastamento. Que sorte lhe estará reservada em 50? Reter para sempre o lugar ou preparar as malas para tentar a sorte alhures?...



A HORA MAIS DIFICIL — Saverio vive atualmente as horas mais dramaticas de sua carreira no S. Paulo. Muitas vezes a sorte lhe tem sido ingrata, por um fio não é afastado. Mas quando a crise se torna mais aguda, reage e supera tudo. Nisto tem mais sorte do que Nenê. Nunca saiu do quadro. Desta vez, porem, a temporada oficial vem encontra-lo em maus lençóis. Vencerá esta nova dificuldade?



CAIU CEDO NO DESAGRADO — Nestor chegou precedido do farto cartaz. Vinha do Vasco, a fama lhe rodeava o nome. O torcedor o acolheu com algum entusiasmo, prodigalizando-lhe aplausos. Nestor, entretanto, ainda não encontrou meios de corresponder ao afeto da torcida. A vibração esfriou e as criticas estão aparecendo... Entre o perigo da "cerca" e o carinho do publico, luta agora. Que seja feliz em 50.



CONTRASTES DA VIDA — Belfare seria idolo se pudesse aliar ao fogoso ritmo de seu estilo pequenas doses de consciencia. E' tipicamente o craque para arrebatar multidões. Mas não arrebata!... Ao contrario, já fez divida com a torcida. Esta tem suas queixas e de vez em quando faz dele o alvo de suas desilusões. Só deverá ser o ano do Corintians. Seria tambem a oportunidade que Belfare espera?



ETAPA DECISIVA — Ha quem diga que Remo não suportará este campeonato. Para muitos já encerrou sua longa e brilhante carreira. Poucos ainda acreditam nele. Sendo profisional de habitos moderados, talvez consiga vencer a crise. E' certo, porem, que neste ano a torcida lhe estará vigiando. Ao menor erro, não o perdoará. Chegou-lhe, portanto, o momento crucial e se não lutar muito cairá.

JOGOS DA SEMANA

QUADROS

IPIRANGA: — (1) Osvaldo; Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Chuna, Bibe e Paulo.

XV DE NOVEMBRO: — (0) Alfredo; Pepino e Idiarte; Cardoso, Mena e Adolfinho; Russo, Mandu', De Maria, Gatão e Nelsinho.

Primeiro tempo: — 1 a 0.

Juiz: Telemaco Pompeu (Boa atuação).

Renda: Cr$ 285.129,00.

Local: Estadio do Pacaembu'.

RESUMO

Na primeira fase, houve maior predominio dos ipiranguistas, e foi nessa que conseguiu marcar o unico gol, e que mais tarde viria a ser o da vitoria. Apesar disso, não se desanimaram os "quinzistas", indo ao ataque com grande entusiasmo e pondo em polvorosa a defesa do Ipiranga. Atuando com lucidez o sexteto defensivo ipiranguista neutralizou perigo. E' fato que o clube de Piracicaba perdeu otimas ocasiões. As maiores figuras do campeão foram o trio intermediario. Em seguida Rubens e Bibe no ataque. No vice-campeão, Alfredo, Idiarte, Cardoso, De Maria, Gatão e Mandú foram os salientes.

EXPLORAR A FORMA DE JAIR!



Ainda e sempre somos obrigados a falar no Palmeiras. Nossa missão de construir, exige que façamos uma observação. Se não a julgassemos util, não gastariamos tempo e papel em focaliza-la. Como pode o Palmeiras usar medio esquerdo avançado, se Jair é um meia tipicamente construtor? Não é possivel. Jair nunca atuou do lado do medio avançado. Aliás, isto aconteceu no Flamengo. E nunca Jair foi o mesmo do Vasco, do Madureira ou da seleção. No Flamengo sua produção esteve baixa. Pois, se não fôr modificado urgentemente o sistema defensivo do Palmeiras, estará ameaçada a eficiencia de Jair E todos sabem o que significa sua produção para o conjunto quando está em forma, como acontece agora. E' preciso que o tecnico palmeirense saiba explorar esse fator, evitando que Jair acabe retornando às atuações negativas de outras épocas. Deve o tecnico ter notado que com Jair jogando muito, o time todo anda, cava, pressiona contra o arco adversario, porque além de contribuir com sua parcela que é enorme, o formidavel meia esquerda leva o estimulo aos seus companheiros, fazendo com que todos corram, se esforcem e joguem bem. Logo. que essa falha seja corrigida a tempo, antes que tudo seja trevas para um clube que está firmemente disposto a levantar o titulo de 1950.

RAZOAVEL ESTRÉIA

De modo geral, na rapida apresentação que fez domingo, o Guarani deixou boa impressão. E' certo que não poderá pretender enfileirar-se entre os primeiros, no final do certame, mas tambem parece fora de duvida que não correrá o risco de ficar com a "lanterninha", o que significaria a volta para a Segunda Divisão. Arlindo é um arqueiro de bom porte tecnico. Sem ser um portento, está em condições de permanecer no posto. A zaga tambem está bôa. Nenê é um valor ainda jovem. No ano passado defendeu com brilho o Juventus, e está mais à vontade no "bugre", podendo ficar tranquila a torcida quanto ao seu setor. Grita é veterano, mas sabe como usar a velha experiencia. Foi rei, e ainda tem um pouco de majestade. A intermediaria carece, talvez, de um bom elemento na direita. O centro-medio, Santo Antonio, tem qualidades, o mesmo se podendo dizer de Aedo, que apoia e defende com eficiencia. O ataque, apesar da presença de valores como China, Bota e Piolim, não tem se conduzido à altura do resto. Há algo errado no quinteto. China não deve jogar na meia, cuja posição lhe é desconhecida. Deve atuar na ponta ou no centro, tal como Bota. Piolim é o meia-direita ideal, e Renato, na meia-esquerda, poderá ser aproveitado com exito. No centro é uma negação. Quanto a Ismar, jovem craque vindo do Rio, pareceu aproveitavel. Nada poderemos afirmar, todavia, antes de ve-lo novamente.

ATRAÇÃO DE 1950!



Desde 1949 que Gatão vem chamando a atenção dos esportistas paulistanos. Seu trabalho no campeonato do ano passado, quando tornou-se patente sua eficiencia aliada á sua classe, fez com que os grandes de São Paulo procurassem contrata-lo, porque o encaravam como reforço. Muitas tentativas foram feitas. Por pouco, uma delas não foi concretizada. Gatão esteve com um pé no São Paulo. Preferiu recuar, porém, ante o sentimentalismo que domina muitas vezes os atos dos brasileiros. Achou que devia ficar em Piracicaba, e ninguem mais pôde fazer com que mudasse de idéia O tricolor gastaria uma pequena fortuna para engaja-lo. Gatão havia dado o sim. Tudo, porém, ficou em negociações apenas. As ilusões dos sampaulinos de verem esse grande craque em seu "onze" foram destruidas pela convicção que o levou a não abandonar o XV de Novembro, considerando os apelos de seus conterraneos. Do contrario, Gatão estaria hoje, num grande clube. Tem qualidades essenciais para ambicionar essa honraria. Trata-se de uma das mais fulgurantes estrelas do firmamento paulista. Estavamos com saudade de vê-lo em ação. Quando Gatão apareceu fazendo as mais belas jogadas, no Pacaembu', domingo ultimo, sentimos que estavamos revendo um craque. Soube ele corresponder á expectativa e á curiosidade em torno de sua apresentação, trabalhando com acerto e decisão e rivalizando-se mesmo com Rubens no Torneio Inicio. Gatão será mais uma vez, grande atração do campeonato de 1950, porque tem tudo para produzir magnificamente e arrancar palmas entusiasticas da torcida. Jamais o vimos fracassar e esperamos que assim seja na temporada oficial em que dará seu primeiro passo domingo proximo.

Coisas que acontecem...

HISTORIA DO VOVÓ! — Era uma vez, um futebolista chamado Liminha. Começou bem. Sempre leal. Jogava direitinho. Era uma revelação. Depois, de repente, transformou-se. Achou que era melhor dar ponta pés no colega de profissão. Preferiu reclamar constantemente do arbitro. Mas, teve a felicidade de passar uma temporada inteira sem ser advertido. Ora, não seria eternamente protegido. Um dia, a casa tinha de cair, meus netinhos. Liminha foi a um Torneio Inicio. O juiz apitou um penalti rigoroso contra seu quadro. Liminha não gostou. Começou a reclamar. Não parou de reclamar. Insistiu, apesar da indiferença do arbitro. Eis que este ficou enfezado. E disse: "Liminha, vá tomar banho. Os outros irão depois". Assim, Liminha deu inicio à sua trajetoria indisciplinar, meus netinhos. Na proxima semana contarei outra. Talvez continuarei a historia de Liminha...

DIZEM QUE SÃO JUIZES... — Vocês viram aqueles homens de camisa amarela com golas e punhos pretos, apitando no Pacaembu'? Dizem que são juizes de futebol! Pelo menos para a Federação Paulista e são. Coitados! Como são fraquinhos Até penalti um deles marcou, de uma bola chutada na barreira! E não se esqueçam daquele que apitou falta vencida, depois que o Nestor fez o gol! E daquele que recebeu uma "chapada" na cara, no jogo Ipiranga x XV de Novembro. Foi tão bonzinho que quase virou a outra face para o agressor. Pois, são estes homens que estão encarregados de dirigir os jogos da primeira rodada do campeonato. Façamos justiça, porem. Um deles, se não nos enganamos, Angelo Prado, apitou duas partidas e em ambas demonstrou "pinta". Quem sabe se o Angelo não salvará a patria?

MEU RECADO! — "Carissimo RUSSO: Como não o encontrei, deixo em sua mesa, esse recado: Em virtude, de terminado o jogo, todos os jogadores do XV terem vindo nos abraçar, e como você entrou no tunel depressa, não tive tempo. Mas, agora, peço-lhe desculpas pelo que me fez. Será que sou eu mesmo que tenho de pedir desculpas? — Um abraço de CHUNA".

INTERROGAÇÃO DA SEMANA! — "Se o Nacional perdeu de 4x0 para o Corintians, no Torneio Inicio, em vinte minutos, estabelecendo-se as proporções, perderá de 18x0 no campeonato?"

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS
1.o — Osvaldo (Ipiranga)
2.o — Nelson (Port. Desportos)
3.o — Cabeção (Corintians)
4.o — Alfredo (XV de Novembro)
5.o — Arlindo (Guaraní)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — Nilton (Corintians)
2.o — Giancoli (Ipiranga)
3.o — Izan (Port. Desportos)
4.o — Pepino (XV)
5.o — Atilio (Santos)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — Idiarte (XV)
2.o — Nino (Port. Desportos)
3.o — Alberto (Ipiranga)
4.o — Belfare (Corintians)
5.o — Sarno (Palmeiras)

MEDIOS DIREITOS
1.o — Nenê (Santos)
2.o — Idario (Corintians)
3.o — Belmiro (Ipiranga)
4.o — Cardoso (XV)
5.o — Santos (Port. Desportos)

CENTRO-MEDIOS
1.o — Brandãozinho (Portuguesa Desportos)
2.o — Touguinha (Corintians)
3.o — Reinaldo (Ipiranga)
4.o — Santo Antonio (Guaraní)
5.o — Pascoal (Santos)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — Ivan (Santos)
2.o — Dema (Ipiranga)
3.o — Aedo (Guaraní)
4.o — Helio (Corintians)
5.o — Adolfinho (XV)

PONTEIROS DIREITOS
1.o — Claudio (Corintians)
2.o — Friaça (São Paulo)
3.o — Alemãozinho (Santos)
4.o — Julio (Juventus)
5.o — Bota (Guaraní)

MEIAS-DIREITAS
1.o — Rubens (Ipiranga)
2.o — Luizinho (Corintians)
3.o — Mandu' (XV)
4.o — China (Guaraní)
5.o — Carbone (Juventus)

CENTRO-AVANTES
1.o — Baltazar (Corintians)
2.o — Liminha-Chuna (Ipiranga)
3.o — Nininho (Port. Desportos)
4.o — Augusto (São Paulo)
5.o — Nicacio (Santos)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — Gatão (XV)
2.o — Bibe (Ipiranga)
3.o — Simão (Port. Desportos)
4.o — Piolim (Guaraní)
5.o — Nando (Santos)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o — Teixeirinha (S. Paulo)
2.o — Paulo (Ipiranga)
3.o — Brandãozinho (Palmeiras)
4.o — Nelsinho (Corintians)
5.o — Pinhegas (Santos)

SELEÇÃO: Osvaldo; Nilton e Idiarte; Nenê, Brandãozinho e Ivan; Claudio, Rubens, Baltazar, Gatão e Teixeirinha.

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO: O do Ipiranga, que em todos os jogos atuou com grande segurança, fazendo jús ao titulo.

JOGO MAIS INTERESSANTE: Pelas alternativas que apresentou, o jogo Corintians vs. Ipiranga merece a classificação.

JOGO MENOS INTERESSANTE: Frio, sem nuances, o cotejo São Paulo vs. Portuguesa santista não chegou a entusiarmar. Nem gols houve para quebrar a monotonia.

ARQUEIRO MAIS FRACO: Vergara, no Nacional, vencido 4 vezes em 20 minutos deixou impressão pouco lisongeira.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: Praticou-a Osvaldo, evitando um escanteio numa bola que Alberto "espirrou" e que fatalmente sairia pela linha de fundo não fôra o arrojo do quardião ipiranguista.

A SENSAÇÃO DA TARDE: A derrota do São Paulo, contra o XV. O tricolor lutou para evitar muito mas acabou eliminado, por um escanteio, não obstante a pressão exercida no 10 minutos finais.

FALHA GRITANTE: Cometeu-a Augusto. Cardoso Chutou precipitadamente, para a linha de fundo de sua propria meta. Augusto, num esforço inaudito, alcançou a bola para centra-la. Bastava que a deixava sair para colocar o São Paulo em vantagem.

O MAIS INDISCIPLINADO: Liminha deu a nota de indisciplina, com suas atitudes de menino genioso. Vai mal o atacante ipiranguista, que, aliás, é seguido de perto por Luizinho e Nelsinho, do Corintians.

CRAQUE MAIS DESLEAL: Russo, do XV de Novembro, atingiu Chuna sem bola, procurando contundi-lo. Feio gesto.

NUMERO UM EM VIOLENCIA: Este demerito coube a De Paula, do São Paulo, que à força de tanto procurar acertar as pernas dos adversarios, pouca coisa fez de util.

PIOR ATUAÇÃO: Jorginho foi completamente nulo contra a retaguarda do Corintians.

ZAGA MAIS DESTACADA: Pepino e Idiarte, apesar de violentos formaram a melhor parelha do torneio.

ZAGA MENOS DESTACADA: Palante e Sarno.

MELHOR LINHA MEDIA: Esta primasia pertenceu ao Ipiranga. Os tres homens levaram o quadro ao triunfo.

MAIS FRACA LINHA MEDIA: A do Nacional, com Riveti, Carlos e Henrique.

MENHOR ATAQUE: Corintians e Ipiranga dividem as honras neste capitulo. Dificil apontar qual dos dois foi o melhor.

ATAQUE MAIS FRACO: Novamente figura o Nacional com um "minimo". Seu ataque não conseguiu nenhum momento de lucidês.

NUMERO UM DO "TORNEIO": Rubens superou a todos, inclusive Bibe, com uma atuação espetacular, cem por cento eficiente. Foi o craque do "Inicio".

MENÇÃO HONROSA: Nelson, arqueiro da Portuguesa de Desportos, impressionou muito bem. Teve uma falha, determinada pela inexperiencia. mas praticou inumeras defesas de bôa marca.

ARBITRO MAIS FRACO: Dentro do baixo nivel de arbitragem apresentado, Caetano Bovino foi o mais irregular, cometendo erros imperdoaveis.

CLUBE DE MAIS AZAR: O Santos, que empatou com a Portuguesa de Desportos e foi vencido na cobrança das penalidades maximas, perdendo otima ocasião de ir às semi-finais.

CLUBE DE MAIS SORTE: O XV de Novembro, que eliminou o Palmeiras e o São Paulo, graças a escanteios providenciais.

TRICOLOR!

A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

Só com uma ala não tem ATAQUE O PALMEIRAS

Estamos na semana da abertura do campeonato, quando todos os concorrentes sofrem os ultimos retoques. O titulo está ao alcance de todos, mas a batalha se apresenta dificilima, exigindo, de cada um, os maiores sacrificios. Entre os candidatos de prôa, se enfileira o Palmeiras, cujos dirigentes lutam ha tempos para montar um esquadrão à altura do seu prestigio. Nestor, Brandãozinho, Rodrigues, Fabio e outros lá estão no Parque Antartica, representando os reforços conquistados recentemente. Mas, nem só de craques vive a equipe. E' necessario que haja entendimento, sem o que não ha regularidade de produção por falta de segurança entre os varios setores. E, nesse ponto, a situação do alvi-verde não é das melhores. Cumprirá domingo a primeira partida, e não se sabe, ainda, qual será o quadro.

ESTA' MONTADA A DEFESA

Com Vila, ou sem Vila, está montada a defesa, e oxalá fosse a mesma a situação do ataque. Oberdan ainda é o dono da meta, não obstante a boa forma de Lourenço e Fabio. A zaga, com Turcão e Sarno, é a mesma do ano passado, e inspira confiança. A propria intermediaria, apontada em 49 como o "calcanhar de Aquiles", vem dando conta do recado, graças ao acerto com que se tem portado Manuelito e à regularidade de Salvador e Fiume, que completam a peça. Villa, discutido centro-medio argentino, aparece como uma esperança, mas o seu lançamento, na hipotese de vir a ser contratado, não é aconselhavel antes de um periodo de aclimatação.

NO ATAQUE É QUE ESTÁ O "X"

Apesar da presença de Jair, Brandãozinho, Rodrigues e Nestor, é no ataque que está o "X" da questão. A ala esquerda não se discute, porque tanto Jair e Rodrigues, como Jair e Brandãozinho, estão em condições de formar esse setor, na certeza de que constituirão uma das principais alas de São Paulo. O mesmo não se pode dizer da ala direita e do centro do ataque.

Nestor, depois de algumas partidas boas, decaiu. Talvez a causa do declinio esteja localizada na falta de um bom "meia" para completar a peça. Dino e Aquiles, que têm formado ao lado do ex-ponteiro vascaino, não são construtores. Preocupam-se exclusivamente em entrar na área, abandonando à propria sorte o extrema, e como o medio direito, no Palmeiras, joga recuado, Nestor tem que recuar para apanhar a bola, contrariando visivelmente suas carateristicas de chutador. Poderiamos, neste ponto, invocar novamente a tese da inversão da diagonal, a fim de que Fiume, na direita, viesse apoiar o ponta e o "meia". Mas isso é assunto tão batido que não desejamos repisa-lo, mesmo porque não compreendemos a teimosia do tecnico em não experimentar a formula.

O CAPITULO DE CANHOTINHO

Canhotinho é um craque que não pode ficar fora das cogitações dos responsaveis. Seu lançamento, na direita, parece bastante viavel, tanto mais que já atuou, na posição, com inteiro acerto. Poderia "armar" esse setor, organizando as jogadas para o extrema e o centro-avante, tal como faz Jair na esquerda.

Ha, ainda, a possibilidade da deslocação de Rodrigues para a direita. Os resultados são problematicos, mas não custa nada experimentar. O diabo é que o tempo das experiencias já passou, e que estamos, por assim dizer, em pleno campeonato. A verdade, porem, é que alguma coisa deve ser feita, porque o ataque não pode viver apenas das iniciativas da ala esquerda. Aquiles é por demais dispersivo, no centro. Movimenta-se incansavelmente, mas não traduz o seu esforço em proveito para a equipe. Alem do mais, não tem estatura, encontrando porisso dificuldade na disputa de bola na área. Por falar nisso, por onde anda Montagnoli?

FALTAM EXTREMAS AO XV

O XV de Novembro quase repetiu o feito de 49. Eliminou o São Paulo e o Palmeiras, chegando às finais. Examinado-o, à luz da atuação desenvolvida, forçoso é convir que não melhorou, nem regrediu. Aliàs, notam-se em quase todos os postos as mesmas figuras de 49. Dizer que não progrediu, não constitui desdouro, porque estamos tomando por base, na comparação, suas melhores performances do campeonato anterior. Deve-se esperar que, no correr do certame de 50, já liberto dos complexos, ambientado entre os novos companheiros, o XV desenvolva campanha superior. Alfredo substituiu Ari no arco. Estavamos acostumados a ve-lo, nos amadores do São Paulo, e confessamos que não faziamos muita fé em suas possibilidades. Surpreendeu-nos, desta vez, pela firmeza e arrojo. A zaga, apesar de desfalcada, foi um baluarte. Gostamos mais de Idiarte, que joga duro sem deslealdade, policiando o seu setor com o maximo rigor. Pepino tambem jogou bem, mas pela virilidade, às vezes condenavel. Na intermediaria, a ausencia de Armando fez-se notar. Mena, que o substituiu, possui igualmente grande resistencia e entusiasmo, mas não justificou sua escalação com uma conduta tecnicamente razoavel. Na direita, Cardoso esteve otimo, executando bem a sua missão de apoiar o ataque, sem descuidar um instante siquer da defesa. Impressionou, tambem, pelos chutes contra o gol, de longa distancia, sempre com boa pontaria. Adolfinho é o medio carrapato, tipo Dema, sem a espetaculosidade do ipiranguista mas agindo com a mesma eficiencia. Completa o terceto, otimamente.

O ataque afina pelo mesmo diapasão. Vale mais pelo entendimento dos integrantes, do que propriamente pelo valor individual de cada um. Isso é elogioso, quando se sabe que há homens como Gatão e Mandu' nas meias. De Maria, no centro, é o homem dos gols impossiveis. No "Initium" não teve oportunidade de mostrar suas qualidades, as quais, de resto, são bastante conhecidas. Nas extremas reside o ponto vulneravel. Não gostamos de Russo. Melhorou um pouco, em relação a 49, mas conserva defeitos capitais, quais sejam: não sabe fintar nem centrar. Na esquerda, igualmente, Nelsinho não correspondeu, apresentando os mesmos defeitos do companheiro da direita. Sabemos que não é o titular, e que Antonio Carlos reune maiores meritos, notadamente ao lado desse incomparavel Catão, emerito construtor e grande orientador da equipe. Setr por setor, aí está o quadro piracicabano, que este ano certamente brilhará no campeonato. As poucas modificações ocorridas, não alteraram o sentido do conjunto, e estamos certos de que, com a volta de Armando e Antonio Carlos, e com a possivel contratação de um extrema direita para substituir Russo, estará o XV aparelhado para as mais dificeis campanhas. Que se preparem os grandes, os eternos papões de titulos, porque o alvi-negro caipira não respeita cartaz, principalmente no fortim de Piracicaba. Remember 49!

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

ENGANOS NO FUTEBOL SÃO COMUNS ...

EQUIVOCA-SE QUEM SUPOR QUE O CORINTIANS NÃO ESTA' ARMADO PARA O TITULO!

Com exceção da ala esquerda, que tem passado por algumas modificações, com o aproveitamento de Nenê e Nelsinho na meia, o restante, no quadro do Corintians, vem mantendo, já tempos, a mesma constituição, e os reflexos dessa politica acertada já se fazem sentir, com o melhor ajustamento do sistema defensivo. No que se refere ao conjunto, à armação da retaguarda, são visiveis os progressos. As falhas individuais deste ou daquele elemento não devem ser levadas em conta, porquanto todos possuem otimas qualidades, e que no campeonato, compenetrados da responsabilidade, certamente tudo farão para corresponder à expectativa. Vejamos, por exemplo, o caso do arco. Tanto Bino, como Cabeção, estão em condições de ocupa-lo. Ambos, entretanto, pecam em determinados lances por falta de melhor atenção. O veterano arqueiro paranaense está saindo em falso da meta, e isso é mau. Quanto a Cabeção, joga muito debaixo dos paus, com pouca visão das saidas. Teve um pecado grave domingo, "bobeando" na cabeçada de Reinaldo que eliminou o Corintians. Essas coisas devem ser corrigidas com urgencia.

TOUGUINHA ESTA' MELHORANDO

Para contrabalançar, temos notado a continua ascenção de Touguinha, que está outra vez em grande forma. Deve manter-se assim cuidando sempre mais do preparo fisico, a fim de aguentar o ritmo de jogo, até o fim. Se o fizer, será este ano uma das principais peças do quadro, conduzindo-o a inumeras vitorias. Paralelamente, cresce Idario na direita. Não nos passa despercebida a regularidade deste jovem, simples, mas de efetividade a toda prova. Tem sabido enfrentar as criticas e os elogios com a mesma serenidade. Sintoma de que vai longe, muito longe, ao contrario de outros valores de futuro que se deixam "mascarar" e desaparecem na voragem dos elogios faceis. Helio completa a intermediaria com a habitual segurança, enquanto na zaga continúa o problema: onde aproveitar Nilton? No centro, é tão bom quanto Murilo. Na marcação do extrema, o melhor ainda é Belfare. Resultado: o Corintians tem dois grandes zagueiros centrais.

GRANDES ALA DIREITA

A produção da ala direita, no conjunto, está boa, contrastando com a falta de entendimento do setor esquerdo, que continua desarticulado. Claudio e Luizinho são dois individualistas, e, por paradoxal que pareça, fazem entre si jogo de primeira, revelando, cada qual, perfeito conhecimento do companheiro. O "meia", se deixar de lado a mania de bancar o Heleno e jogar como o fazia nos bons tempos do quadro de aspirantes, tornar-se-á, em pouco tempo, rival de Rubens na posição.

A ala esquerda mais indicada, das que têm jogado, é a formada por Nenê e Nelsinho. Este joga bem tanto na meia como na ponta, o que nos leva a crer que Jackoou, se confirmar o cartaz, resolverá definitivamente o problema, completando magnificamente o quinteto.

MAIOR PENETRAÇÃO

Analisando a produção do ataque no seu todo, encontraremos falta de maior penetração na area. Essa missão tem sido deixada exclusivamente para Baltazar, e vêm caí os ltos e baixos que caracterizam a ofensiva corintiana. Os "meias", alternadamente, e tambem os ponteiros, nas oportunidades, devem fechar para o gol, tentando o chute sempre que possivel. O Corintians sempre teve pontas artilheiros, tais como Filó e De Maria! Claudio e Nelsinho devem lembrar-se e procurar, mais à miude, a marcação de tentos, porque depois dos jogos desaparecem da visão dos torcedores o "baile" e outras peripecias, permanecendo apenas o placarde. E com tentos que se ganham jogos, e é com chutes que se marcam gols.

PARA GOVERNADOR



LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

PARA VICE-GOVERNADOR



ERLINDO SALZANO

CANDIDATOS DE ADEMAR E GETULIO

ASSUNTO DO DIA

JUIZES INGLEZES

Na tarde de amanhã iniciamos com todas as pompas o certame paulista de 1950. O campeonato oficial bandeirante, como não podia deixar de acontecer, vem despertando o mais vivo interesse e promete ser dos mais empolgantes. Ese é o desejo de todos os torcedores e daqueles que trabalham para o engrandecimento do "soccer" em nossa patria.

Porem, para que o campeonato paulista alcance um exito dos maiores é preciso que um setor funcione regularmente produzindo o que dele se espera. O leitor já deve estar imaginando que nos referimos aos arbitros que terão a missão de dirigir os jogos oficiais. Não é de hoje que nos vemos as voltas com esse grave problema. Na temporada passada apelamos aos apitadores ingleses, que se houveram até certo ponto com acerto, conduzindo com regularidade o campeonato. Já naquela ocasião faziamos ver a necessidade da regulamentação da escola de arbitros para que quando os ingleses retornasem tivessemos juizes à altura.

Foi necesario pedirmos novos arbitros ingleses. Quando virão? Chegarão a tempo de apitarem na primeira rodada. Sobre esse importante assunto ouvimos a palavra do sr. Alvaro Barbosa, diretor do departamento tecnico da Federação Paulista de Futebol que



Sunderland, arbitro britanico que atuou em 49 e que foi rejeitado para a atual temporada.

se prontificou a falar sobre o caso dos juizes ingleses.

ALVARO BARBOSA COM A PALAVRA

O aludido mentor assim se exprimiu:

— "Ainda durante a disputa do certame mundial, Domingos Sgarzi esteve no Rio a fim de encarregar mr. Stanley Rous da vinda de varios novos apitadores ingleses para o futebol paulista. E. o referido mentor, ficou de mandar os arbitros antes do inicio do certame bandeirante. Posteriormente a Federação Paulista enviou os contratos com os nomes dos juizes em branco e autorizou o sr. Pimentel Brandão, secretario da embaixada em Londres a enviar os contratos para serem assinados. Veio então, como é sabido um telegrama informando que os arbitros Sunderland, Rowley, Deakin e Bradley estavam dispostos a virem ao Brasil. Imediatamente enviamos dois telegramas seguidos, sem obtermos resposta, informando que os tres ultimos serviriam, impugnando apenas o nome de Sunderland. Até agora não recebemos nenhuma informação apesar de insistirmos para a chegada dos arbitros britanicos até o dia de sabado".

— E, quando espera que cheguem?

— "Poderão desembarcar a qualquer momento e assim estarem em ação ainda na tarde de sabado e domingo".

NÃO PENSOU BEM!



Francamente, não podemos compreender porque um jogador de futebol se insurge contra o arbitro, se sabe que está arriscado a ser expulso e, consequentemente, prejudicar-se, e prejudicar ao clube. Isto até denota mais falta de responsabilidade que qualquer outra coisa. Desde o ano passado que Liminha vem se mostrando um futebolista indiferente ás consequencias que lhe podem acarretar um ato de rebeldia. Nunca foi expulso, porque faltou energia ao árbitro no momento preciso dessa necessidade. Pois, justamente na abertura da temporada de 1950, Liminha tinha que provocar sua expulsão. Achou que podia falar o que quisesse ao apitador, no cotejo com o Corintians. Acabou indo tomar banho primeiro que os outros. Evidentemente, Liminha não pensou bem. Se' tivesse refletido, jamais teria se dirigido acintosamente ao apitador. As reclamações são permitidas ao capitão da equipe, assim mesmo, em termos. Sabemos perfeitamente que nossos juizes são fraquissimos. Não nos cansamos de censura-los. Mas, não é possivel que por serem assim, tolerem toda a especie de reclamação. Liminha sabe que não lhe compete esse papel. Foi expulso num instante em que o Ipiranga perdia para o Corintians. Teve a felicidade, porém, de vêr seu clube ganhar. E se perdesse? Temos a certeza de que toda a culpa cairia nas suas costas e poderia mesmo sofrer uma punição. Liminha agiu impensadamente e acabou se arruinando. Sorte que o regulamento do Torneio Inicio faculta a inclusão de outro elemento nas partidas seguintes. Sorte tambem que o Ipiranga foi o campeão. Liminha, se quiser ser um profissional zeloso pelos seus interesses e pelos interesses de seu clube e de seus companheiros, precisa acabar com essas atitudes antes que seja tarde.

CR$ 2.700,00

ORDENADO NA:

ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS

MATRICULAS ABERTAS

CURSO SANTOS DUMONT

RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO



ARQUEIRO DE CLASSE!



Poucos esportistas acreditavam que o arqueiro Osvaldo não alcançaria a seleção paulista, no ultimo campeonato brasileiro. Depois de um campeonato em que foi espetacular. tendo atraido as atenções pela sua conduta no arco do Ipiranga, era crença geral que teria um lugar garantido no "onze" paulista que iria tentar a reconquista da hegemonia perdida em 1943. No entanto, Osvaldo, infeliz, tornou-se vitima de uma contusão que o atormentou durante os treinos. Mas, mesmo que estivesse em condições, certamente não seria lançado, porque faltava ao técnico a coragem de aproveitar elementos novos. A oportunidade, porém, para Osvaldo demonstrar que é um arqueiro de classe, não tardou. Organizada a seleção dos novos, foi ao Rio de Janeiro e deixou a impressão entre os cariocas de que aqui existe um arqueiro realmente capaz que poderá ser um dos bandeirantes da restauração da supremacia que eles nos arrebataram. Domingo ultimo, no Torneio Inicio, Osvaldo foi o melhor guardião. Teve em Nelson, revelação da Portuguesa de Desoprtos, sério rival, mas, não deixou de supera-lo, para segurar o bastão de numero um na formidavel festa de abertura da temporada oficial de 1950. Osvaldo parece disposto a confirmar todos os desempenhos que o tornaram admirado entre os torcedores. Os paulistas confiam no valoroso arqueiro, porque sabem quanto ele representa na nova geração.

UM POUCO DO CRAQUE...

O craque no lar, muitas vezes é diferente do craque no campo. Se é cruel na porfia, pode ser manso e carinhoso no lar. Acontece, porém, que pode ser calmo em ambos. Murilo é um exemplo do craque que não se irrita em casa, como não se irrita no gramado. Homem de bons costumes, sempre soube fazer do lar um modelo. Ninguem pode contestar que na luta é indiferente aos gestos indisciplinares deste ou daquele. Seu passado, no futebol mineiro é limpo, como o é, o presente, no Corintians. Murilo casou-se em Belo Horizonte, com d. Raquel Moreira. Hoje, o Silva de Murilo acompanha seu nome. Dessa união feliz, nasceram Sonia Mara e Marcia Maria, duas lindas crianças. Murilo é pai carinhoso. Quando não está em serviço de sua profissão, está brincando com as filhinhas, alegrando-lhes o espirito e proporcionando-lhes todo o conforto paterno possivel. Em casa, tem muitas distrações. Gosta de ler, preferindo as obras de Eça de Queiroz e Machado de Assis. Na leitura, Murilo encontra o principal veiculo de instrução, de aperfeiçoamento de seus conhecimentos, de desenvolvimento de sua inteligencia. Lê os jornais mineiros que lhe chegam diariamente, porque ainda gosta de acompanhar o futebol de sua terra, notadamente a campanha do Atletico. E' mesmo ardoroso torcedor do grande clube montanhês. Murilo gosta muito de ouvir radio. Fica atento a todos os programas esportivos, além de lêr todos os jornais esportivos. Aprecia tambem boas musicas. Distrai-se com os passarinhos que sempre cria em casa. A pescaria é outra diversão preferida de Murilo. Ali mesmo no rio Tietê, sempre que há oportunidade, pega uma vara e vai atormentar os peixinhos. E é bom pescador! Ainda que pareça mentira, até hoje gosta de soltar papagaios. Ele mesmo os faz e ele mesmo os solta. Quando chegamos à sua casa, acabara de enrolar a linha que tinha levado aos ares um papagaio. Isto não quer dizer que tenha mentalidade infantil. E' outro meio de distração que encontra. Murilo veio para São Paulo com intenção tambem de empregar-se. Era bancario em Belo Horizonte. Nunca gostou de ficar exclusivamente por conta do futebol. Sua aspiração maior é um bom emprego a fim de encher melhor o tempo. Mas, acha dificil, em virtude de morar proximo do Parque São Jorge, sendo muito longe para se locomover. Os treinos tambem não lhe permitirão. No Atletico não era obrigado a comparecer a todos os individuais. Ia tambem as concentrações quando queria, pois, os mentores do campeão mineiro sempre lhe depositaram plena confiança. No Corintians é diferente. Murilo nunca tinha encontrado um regime severo de treinamentos e concentrações como atualmente. Assim, prefere não empregar-se para cumprir religiosamente suas obrigações no alvi-negro. Murilo tem outra pretensão. Quer voltar a morar com seus pais, brevemente. E', aliás, seu maior sonho. Saiu de casa ainda rapazola e quer aproveitar bem a felicidade da casa paterna. Afirma que se o atual contrato com o Corintians não fôr o ultimo, será o penultimo, porque no maximo dentro de quatro anos quer regressar a Minas. E então explica e revela outro sonho que irá surpreender a muitos: — Murilo quer encerrar sua carreira no Atletico Mineiro. Grato por ter se projetado no clube de Lourdes, espera jogar pelo menos mais um ano no Atletico, quando deixar o Corintians e voltar para Belo Horizonte. Isso é que é profissional! Sentindo os beneficios que o Atletico lhe proporcionou, guarda-o no coração, embora como todo o jogador de futebol, lá tambem tenha experimentado algumas provações. Depois, irá descansar em Paraopeba, sua terra natal, ao lado de seus pais e de seus irmãos, na certeza de ter lutado bastante para concretizar grandes aspirações. Seu pai, sr. Manoel Antonio, é escrivão federal aposentado e não precisa de Murilo. E' diretor do jornal "Gazeta de Paraopeba" e, desta maneira, possue boas rendas. Essa, uma parte da historia humana de Murilo, o zagueiro que ganhou imediata simpatia nos circulos futebolisticos bandeirantes, porque é correto, zeloso disciplinado e craque.



MURILO

SEIS DIANTEIRAS SEIS PROFECIAS

ODILON C. BRAZ

No momento em que os nossos quadros sofrem os ultimos retoques para dar inicio ao campeonato, torna-se oportuna e interessante uma apreciação sobre os ataques mais credenciados. Palmeiras, Portuguesa de Desportos, Corintians, São Paulo, Ipiranga e XV de Novembro aparecem, à primeira vista, como os donos do- melhores quintetos. São ofensivas de qualidade mais ou menos equivalente, dificultando uma classificação rigorosa. Algumas delas não se encontram ainda definitivamente organizadas, o que nos obriga a jogar com hipoteses. Dentro desse espirito, elegeremos os melhores quintetos ofensivos na seguinte ordem:

1.o LUGAR: PALMEIRAS — O alvi-verde lançará provavelmente o seguinte ataque: Rodrigues (Nestor), Canhotinho, Montagnoli, Jair e Brandãozinho. E' este, pelo menos, o que reune maiores probabilidades. Admitindo-se como certa a adaptação de Rodrigues na direita, e levando em consideração os treinos de Montagnoli, por todos apontado como centro-avante de otimas qualidades, não se pode deixar de eleger este quinteto como o numero um. Possui o Palmeiras a melhor ala esquerda do Brasil, seja ela formada por Jair-Brandãozinho ou Jair-Rodrigues. Na direita ha ainda Nestor, que com um meia da classe de Canhotinho poderá render muito mais.

2.o LUGAR: PORTUGUESA E CORINTIANS: — Lusos e corintianos estão empatados no segundo posto. Os rubro-negros possuem melhor ala esquerda, e os da Fazendinha melhor ala direita. Renato está jogando mal na meia da Portuguesa. Se voltar para a extrema, dando ensejo a que Pinga II retorne ao quadro, teremos novamente em ação a famosa linha de 48, que sabe se impôr pela velocidade e pelo sentido envolvente de seus contra-ataques. Pinga I e Simão estão outra vez em grande forma e dispensam adjetivos. Nininho completa o quinteto, emprestando-lhe a vivacidade que é a sua principal caraterística. O Corintians deve melhorar, com Jackson na meia esquerda, e se isso acontecer, repetirá este ano as grandes campanhas anteriores, porquanto Claudio e Luisinho, na direita, se entendem muito bem, e Baltazar desponta como o melhor centro-avante da atualidade.

3.o LUGAR — SÃO PAULO — O tricolor poderia figurar no primeiro posto, em virtude de possuir dois elementos de area da categoria de Ponce de Leon e Augusto. Mas está com serio problema, qual seja o da meia esquerda, onde necessita de um homem capacitado a armar o quadro. Remo já não é o mesmo de outros anos, e Leopoldo, que a principio "pintou", não parece capacitado a resolver a situação. Cotação da ala direita: bôa. Friaça e Ponce de Leon são os titulares. Augusto e Bovio, no centro, são as grandes esperanças dos torcedores, e Teixeirinha, que reapareceu em bom estado, completa o quinteto.

4.o LUGAR — IPRANGA — Possuindo um arquiteto como Rubens, um "cerebro" como Bibe e um azogue como Liminha, o Ipiranga não poderia ficar de fora, nesta apreciação. Faltam-lhe bons extremas, se bem que Paulo, na esquerda, esteja fazendo progressos acentuados. Talvez a volta de Liminha para a direita fosse aconselhavel, com o consequente aproveitamento de Chuna no centro. Nesse caso, teriamos um setor direito capaz de fazer "sombra" ao do Corintians, e subiria automaticamente a cotação desta ofensiva.

5.o LUGAR — XV DE NOVEMBRO — Para o quinto posto escolhemos a linha de frente do XV de Novembro, que possui dois otimos meias e um centro-avante que se movimenta bem, em perfeita sincronização com Mandu' e Gatão. Tal como o Ipiranga, carecem os piracicabanos de bons extremas, pois nem Russo nem Antonio Carlos, satisfazem plenamente.

Temos, portanto, a seguinte ordem de classificação: Palmeiras, Portuguesa e Corintians, São Paulo, Ipiranga e XV de Novembro. Melhor ala esquerda: Jair e Rodrigues; melhor ala-direita: Claudio e Luizinho; melhores meias: Rubens e Bibe; melhor centro-avante: Baltazar.

Serão confirmados esses prognosticos? E' o que veremos, no correr deste campeonato que tanto promete. No fim, as estatisticas falarão, e as estatisticas não mentem jamais...

COMPENSA O SACRIFICIO...

Haviamos deliberado aproveitar o Torneio Inicio para observar Murilo. Todavia, o zagueiro do Corintians não esteve em atividade. Assim, voltamos as vistas para Izan, o discutido craque paraense da Portuguesa de Desportos. Pretendido pelo Vasco e outros clubes do Rio, o zagueiro da terra das castanhas acabou vindo para São Paulo, cercado do mais vivo entusiasmo dos lusos. Nas primeiras apresentações foi bem. Decaiu a seguir, chegando a desanimar os torcedores com atuações irregulares. Agora, está novamente em ascenção, e tudo indica que dentro de pouco tempo contará a Portuguesa com um valor positivo para o dificil posto. Firme e severo na marcação, Izan não dá treguas ao "seu homem". Entra duro, sem maldade, procurando sempre chegar na bola ao mesmo tempo que o adversario. Tem visão do jogo e intuição nas antecipações, e faz do entusiasmo uma de suas principais armas. Jamais desanima. Falta-lhe, talvez, um pouco mais de calma na distribuição, pois às vezes pode entregar a bola a um companheiro e não o faz, preferindo despacha-la à esmo, com força. E' certo que, nos momentos de apuro, é essa melhor orientação. Mas às vezes há tempo para jogadas mais lucidas. Em todo o caso, Izan está progredindo, justificando a confiança do tecnico em suas possibilidades. E' com prazer que lhe damos os parabeness.

☆ PIORES UNIFORMES

A impressão que o uniforme causa no espirito dos torcedores é muito grande. Vimos muita gente torcer para os suecos, no mundial, por causa da bela combinação de cores do seu vestuario, com o amarelo-canario da camisa, contrastando com o azul-celeste do calção. Aliás, todas as seleções estrangeiras que aqui estiveram exibiram uniformes sobrios e interessantes. Não acontece o mesmo no campeonato paulista, onde temos alguns quadros que aparecem em campo fantasiados. Vejam, por exemplo, a Portuguesa santista. Sua camisa listrada parece vestimenta de malandro. Não se impõe à admiração, revelando impressionante mau gosto. Sugerimos, para o simpatico gremio luso praiano, uma camiseta branca, com listas horizontais, como a do São Paulo, em cores verde e vermelha. O Corintians tambem precisa olhar para esse ponto. Seu uniforme principal — camiseta branca e calção preto — tem certa personalidade, dentro da propria simplicidade. Ficaria mais elegante se apresentasse gola preta, como antigamente, mas assim como está pode ser aceita sem inconvenientes. Aquela outra, que o publico apelidou de babador, é simplesmente horrorosa. Não se exige perfeição de figurino, porque, afinal de contas, esporte é esporte. Pede-se apenas um pouco de bom gosto. Não custa nada e já é tempo dos clubes pensarem no assunto.

Para Governador de São Paulo — HUGO BORGHI

FATOS AGRADAVEIS

Entre os fatos agradaveis do torneio Inicio, não podemos deixar de citar em primeiro lugar, a grande conquista do Ipiranga, cuja campanha foi bela e positiva. Ficou comprovado o que dissemos no ultimo numero: O Ipiranga, agora, é outro. Seus elementos, já traquejados e acostumados a jogar juntos, farão furor no campeonato. E' necessario maxima cautela dos grandes porque o Ipiranga está forte e embalado. Sentimo-nos satisfeitos com isso, porque o alvi-negro da rua Sorocabanos é mais um grande que "pinta".

* * *

Fato ainda agradavel, foi o reaparecimento feliz de Gatão, um atacante que conquistou multos fãs na capital. Gatão teve momentos preciosos, deixando patente que se trata de um de nossos melhores meias esquerdas. Não tivesse Jair e Pinga, dois "azes" consagrados á sua frente, e Gatão seria hoje o astro maximo do posto no futebol bandeirante, porque seus recursos nos permitem fazer essa previsão. Gatão teve um desempenho eficiente em todos os jogos de que participou.

* * *

Terceiro fato agradavel, foi a sensacional revelação que o Santos nos apresentou. Trata-se de Ivan, o medio esquerdo que veio de Santa Catarina. Pela primeira vez o publico da Capital o viu e temos certeza, ficou gostando, porque Ivan teve o ensejo de dar um desenvolvimento eficaz á sua atuação, principalmente no jogo contra a Portuguesa de Desportos, quando marcou Renato com eficiencia, não lhe permitindo muito desembaraço nas suas ações. Ivan é uma das grandes atrações da temporada.

* * *

Já que estamos falando em revelações, lembramo-nos tambem do goleiro, Nelson, da Portuguesa de Desportos. O rapaz tem "pinta" e poderá chegar mesmo a ser o titular da posição. Pelo menos não traz tanta preocupação quanto Bolivar, porque é mais agil e não tem o "corpão" daquele. Ainda terça-feira ultima, Nelson confirmou suas aptidões, fazendo grandes intervenções, no amistoso que a Portuguesa de Desportos disputou com a Portuguesa santista. Oxalá Nelson seja o arqueiro que os lusos procuram, para o engrandecimento do futebol paulista.

* * *

Temos ainda a elegante atitude do Corintians e Portuguesa de Desportos que, prestigiando a festa dos cronistas esportivos, mandaram ao Pacaembu suas equipes completas, apenas desfalcadas dos jogadores realmente impossibilitados de atuar. Só faltou Pinga I, entre os rubro-verdes, porque foi operado. No Corintians não estiveram presentes Bino e Murilo, cuja presença está ameaçada até no primeiro compromisso de campeonato, domingo proximo, contra o Juventus.

☆ EXAME TECNICO

Pouca coisa a rigor poderia ser comentado naquilo que se refere a parte tecnica do torneio inicio da F.P.F, queremos dizer com isso que o "Initium" tivesse sido dos mais desinteressantes e nada de novidade haviamos presenciado. Pelo contrario, é a primeira vez que esse torneio, que marca a abertura oficial do campeonato paulista foi dos mais movimentados apresentando lances de grande sensação.

Teriamos aqui que mostrar o que teria levado o Ipiranga a se laurear campeão absoluto. Que jogo praticaram os companheiros de Rubens? De que forma venceram todos os antagonistas que lhe puseram pela frente? A resposta é um tanto dificil pois em 20 minutos de jogo ou em 40 minutos de partida não se pode apreciar o desenvolvimento de uma tatica pré-estabelecida e suas mutuas variações. O tempo é escasso e alem disso o que vale é o ardor e a disposição com que as duas equipes encaram a peleja. Com isso só podemos dizer que o Ipiranga levou de vencida esse certame pois foi a equipe que melhor se houve e que mais se interessou pela conquista do expressivo titulo de campeão absoluto do torneio inicio.

Porem duas cousas podem ser salientadas na festa. E' aquilo que diz respeito ao regulamento do torneio. Todos aqueles que se dirigiram ao Pacaembu sabiam que as pelejas poderiam ser decididas pelos escanteios mesmo se tratando da partida final. O que não valeria seriam os penais. Entretanto a maioria das pessoas não sabiam ao certo como seria, isso porque o proprio locutor do estadio informou erradamente para depois corrigir. A proposito, o paragrafo 5.o do artigo 11 do aludido regulamento diz o seguinte: — "A partida final não se aplica o previsto no paragrafo 3.o (penalidades maximas), devendo ser decidida por prorrogações do jogo, com troca de campo, de dez em dez minutos, até que um dos quadros obtenha TENTO OU ESCANTEIO. Como vemos o regulamento é não deixando margem para confusões.

Outra coisa interessante verificou-se quando do empate entre o Santos e a Portuguesa. A maioria aguardava esse empate esperando que tres penaltis contra cada bando fossem cobrados. Entretanto só um contra cada equipe foi batido, isso porque Santos marcou e Pinhegas chutou na mão de Nelson. E, o regulamento nesse ponto foi tambem obedecido para magoa de muitos que antegozavam ver em ação por tres vezes os arqueiros do Santos e da Portuguesa de Desportos.

ALÔ, BRASILEIROS
CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00
Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇAO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

DEFESAS PAR...

1 — Quantas defesas ficaram celebres pela sua eficiencia! Muitas passaram para a historia do futebol. Pelas suas atuações empolgantes. Pelos nomes que as integravam. Pela harmonia entre um e outro setor. Pelo trabalho de coesão patente. São defesas que resistiram aos mais impiedosos ataques adversarios, sempre com soberania invulgar. Não se perturbaram. Não cairam na confusão. E' claro que não digo que isto tenha acontecido eternamente, porque as jornadas ingratas foram muitas para cada uma.

* * *

2 — Tufí; Grané e Del Debio; Nerino, Guimarães e Munhoz. Sexteto perfeito. Os corintianos choram o seu desaparecimento. E com razão. Tufí era o Satanaz, o "assombração" para os dianteiros. Grané, o 420, dono de um petardo poucas vezes igualado, além de tecnico. Del Debio era o valente, o rebatedor por excelencia. Nerino, Guimarães e Munhoz uma intermediaria que na epoca poucas rivais teve, mercê da segurança que norteava suas atuações, garantindo ao Corintians custosos triunfos. Raramente o alvi-negro terá formado uma defesa assim.

* * *

3 — Os grandes clubes sempre possuiram grandes defesas, embora às vezes tivessem que suportar um periodo de crise, nesse setor. Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufí. Dos seis, apenas Dula e Tufí não foram à seleção brasileira. Os outros quatro tiveram uma longevidade que chegou a ameaçar o tempo, à exceção de Tunga que já apareceu com idade avançada para o futebol. Foi a retaguarda do tricampeonato de 1932-33-34. Carnera e Junqueira continuaram por muitos anos. O arqueiro mudou muito de camisa. Carnera e Junqueira, mais sentimentalistas, preferiram conservar a tradição verde e branca. Tunga revelou-se, sobremaneira, no sul-americano de 1937, em Buenos Aires.

* * *

4 — Coincidencia rara. Se os ataques do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos se rivalizavam em 1933, não havia diferença para as defesas. Eram os maiores adversarios da temporada. Os lusos revelavam Batatais, Neves, Machado, Fioroti, Brandão e Gasperini. Seis astros. Gasperini não tinha a mesma classe dos outros, mas, jogava muito tambem. Em pouco tempo, Batatais, Machado e Brandão iam à Europa, integrar a seleção nacional na Copa do Mundo de 1938. Batatais; Neves e Machado; Fioroti, Brandão e Gasperini. Notavel sexteto. Com ele, a Portuguesa não levantou o titulo.

* * *

5 — E foram se sucedendo as retaguardas mais poderosas que os clubes tiveram a felicidade de organizar. Veio aquela de que os corintianos se orgulham ainda hoje: Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino. Seis craques de verdade. Todos de seleção. O trio medio ainda é como uma reliquia, pelo menos na lembrança da torcida. Jango, Brandão e Dino. Os dois ultimos formaram com Afonsinho, a intermediaria que deixou maravilhados os uruguaios, no sul-americano de 1942. Jango não era não tecnico quanto seus companheiros. Mas, nunca quebrava a uniformidade do setor. Agostinho teve a infelicidade de quebrar a perna num choque que amaldiçoou Zizinho. Nunca mais voltou.

* * *

Tufí; Grané e Del Débio; Nerino, Guimarães e Munhoz. Isso era defesa! — Jurandir, Carnera e Junqueira tiveram uma longevidade que chegou a ameaçar o tempo — Tambem as defesas de Palmeiras e Portuguesa se rivalizaram em 1933 — Trio médio que é uma reliquia na lembrança dos corintianos — Embora fosse o maior em sua defesa, Batatais foi vitima da ingratidão dos homens — Oberdan começou entre grandes — Essa conduziu o São Paulo ao titulo, depois de doze anos de angustiosa espera! — Com Joel; Mudinho e Augusto; Bianchi, Papeli e Castanheira, o São Cristovão meteu seis bolas nas rêdes do Fluminense — Caxambú, Lorico e Luizinho foram juntos è seleção paulista — Com uma defesa assim, o Palmeiras tinha que ser campeão — Defesa que absorve todos os adjetivos da atualidade — Com quem estará a primazia!

Escreveu WILSON BRASIL

6 — Enquanto isto, no Rio, o Fluminense ostentava um sexteto de ouro: Batatais: Moisés e Machado; Bioró, Brant e Orozimbo. Todos sobejamente conhecidos A' exceção de Moises, foram à seleção, graças aos magnificos dotes que possuiam. Batatais tornou-se vitima da ingratidão dos homens. Está num hospital, curtindo a magoa que o aflige, porque Batatais tem sentimentos bastante elevados. Machado obteve muitas glorias na representação nacional e foi um dos zagueiros mais cotados do mundial de 38. Considerado tão grande quanto nossos maiores centro-medios, Brant foi uma potencia em seu posto. A apresentação de Orozimbo pode ser feita pelo proprio torcedor que passou com ele, aplaudindo-o nos estadios. Bioró teve instantes que culminaram com sua consagração, carregando muitos titulos em sua bagagem.

* * *

7 — Relembrando o famoso conjunto do Botafogo daquela época, tenho que me lembrar tambem dessa defesa: Aimoré; Bibi e Nariz; Zezé Procopio, Martim e Canali. Nariz, Procopio e Martim, glorificaram o Brasil em 1938. Aimoré tambem foi chamado ao arco da representação nacional em outros compromissos. Canali sempre precioso em seu lugar, grangeou as simpatias que fazem originar, consequentemente, a popularidade e a fama. Bizi não tinha tanta expressão, mas, ainda era o zagueiro admiravel que o publico consagrou. Seis artistas que, embora tivessem à sua frente, um ataque formado por Alvaro, Carvalho Leite, Pascoal, Peracio e Patesco, não tiveram a ventura de se laurearem no certame carioca.

* * *

8 — Quando o Vasco ainda caminhava a passo de tartaruga para chegar á expressão que hoje é, teve o ensejo de formar grandes times, mas, sempre vitima de jornadas inferiores, a despeito dos craques que contratava. Entre suas melhores defesas, lembro-me desta: Iustrich; Jau' e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto. Havia ainda Argemiro para se revezar com Dacunto e Valter ocupando a méta, de vez em quando, no lugar de Iustrich. A intermediaria era conhecida como os "três mosqueteiros". Alem de jogarem sempre juntos, Figliola, Zarzur ... amigos intimos ... vam. Se se ent... no campo, talv... entendessem fó... Florindo dispen... ção, pelo simpl... sido muitas vez... leção brasileir...

* * *

9 — Ostenta... 1942, uma retag... te, que fazia ... te; Oberdan; J... mini; Zezé Pr... Nero. Talvez ... com a interme... porém, é que es... foi o sustentac... consecutivos, po... com habilidade, ... construidos pelo... rios redundass... Sempre estivera... desfazer no mo... mais perigosas ... rias. Os seis en... sa da seleção ... que sempre os ...

10 — E o g... Flamengo, no... Jurandir; Domi... Biguá, Bria e J... da de Doming... tians, no ultimo... Flavio Costa, d... para a zaga, a... cesso e garant... cular façanha. ... um dos mais c... apareceram nos... cas. Talvez se... que maior conti... Somente em 19... famoso terceto ... alegria aos co... guistas. Trio fi... posto de craque... colocando em a... figura inesquec... Da Gula.

11 — Depois...

CONTINUA COM ABSOLUTO SUCESSO

a tradicional

LIQUIDAÇÃO ANUAL

da A Exposição

Tudo pelos menores preços do ano!

Roupas em ótima casimira de pura lã. Diversos padrões modernos. De $980 por **$740**

A Exposição

CENTRO: Patriarca, esq. São Bento

BRÁS: Av. Rangel Pestana, 2135 - CAMPINAS: Rua General Osório, esq. Fco. Glicério

Para Governador de São Pau...

ENTREVISTA CURIOSA . . .

A BOLA FALA DO...

COMO SE REFERE AOS JOGADORES DE HOJE E DO PA... DOS MAIS FAMOSOS FUTEBOLISTAS — ADVERT...



Iniciamos hoje mais uma secção, que recebeu o nome de entrevista da semana. Não iremos focalizar fatos de maior sensação. Iremos fazer, uma vez por semana, uma entrevista curiosa, rememorando fatos pitorescos e saindo um pouco da habitual rotina. Comentaremos e ouviremos as opiniões de varias pessoas sempre se referindo ao "soccer" naquilo que pode apresentar de interessante e diferente.

Após essa explicação passaremos ao assunto. Quem seria o primeiro entrevistado? Que fatos abordaria nessa secção que tem o fito de tornar-se pitoresco. Nossa primeira entrevistada é a BOLA. Sim, a pelota redonda, que é o instrumento principal do futebol e que atrai os olhares de todos os torcedores.

COM A PALAVRA A BOLA

Passeavamos um dia desses pela nossa varzea. Assistimos a um movimentado "match" em que os 22 homens suaram a camisa pelo prazer de ver sua equipe triunfar. Após o juiz trilar o apito dando por encerrada a partida andamos pelo campo de terra e deparamos com a bola esquecida num monte de grama. Imediatamente nos aproximamos e verificamos que estava toda remendada e velha.

— "Essa não presta mais p'ra nada..." — dissemos.

Qual não foi a nossa surpresa quando ela respondeu:

— Ah! isso ... quando eu "p...a" ... jestoso Pacaemb... des daquele te... não pudesse te... minhas irmãs ... riciadas" pelos ... e recebem as ... Aqui estou con... bentar, enquant... eu sempre era ...

Ficamos com... guntamos que ... ques que viu e... les mais apreci...

— "Muitos ... ram saudades. ... dio e outros s... nejarme. Quan... pre tive um gr... ro-me aos Jair... que os seus tre... pre me magoa... pre estar dentr... do as ovações... era vida. Porém... ta chorar. Tud... assim sendo t... periodo de ou... esquecida. Ass...

...A HISTORIA!

taguarda do São Paulo com King; Piolim e Virgilio; Zezé Procopio, Zarzur e Noronha. Defesa que tinha o condão de armar para o seu ataque e desarmar o ataque adversario. Sua pericia se consumou em memoraveis partidas que conduziram o São Paulo à conquista do titulo, depois de doze anos de angustiosa espera. Foram herois de espinhosa caminhada. Nunca se entregaram, mesmo ante os dissabores de alguns tropeços.

* * *

12 — Não nos esqueçamos da defesa que a Portuguesa de Desportos apresentou em 1946: Caxambu'; Lorico e Nino; Luizinho, Manelão e Helio. Fez miserias o arqueiro, na temporada. Lorico surgia como a nova esperança. Nino marcava com a eficiencia que faltava a muitos zagueiros. Luizinho era um astro. Manelão tambem. Só Helio não tinha as mesmas carateristicas, mas, era duro, infatigavel, batalhador. Caxambu', Lorico e Luizinho foram juntos á seleção reserva paulista, no campeonato brasileiro.

* * *

13 — Depois, a retaguarda do Palmeiras, em 1947: Oberdan; Caieira e Turcão; Zezé Procopio, Tulio e Valdemar Fiume. Oberdan recuperara sua melhor forma Caieira jogava como nunca o fizera em São Paulo. Turcão era uma figura nova a empolgar tambem. Zezé Procopio em periodo lucido. Tulio reeditando suas soberbas atuações do Jabaquara. Valdemar Fiume arrebatando pela classe primaria, era o elemento numero um do campeonato. Com uma defesa assim, o Palmeiras tinha que ser campeão.

* * *

14 — Em seguida, a grande defesa do São Paulo, de 1948 para cá: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha. Mario tão bom quanto Gijo e King. Saverio sem a classe de um Piolim, mas, eficiente. Mauro, maior que Renganeschi ou Virgilio. Bauer, Rui e Noronha, formando o maior trio médio brasileiro dos ultimos tempos, com uma longevidade que somente agora é ameaçada, porque Alfredo está pronto para entrar no quadro e conservar a solidez desse setor. E' uma defesa que absorve todos os adjetivos da atualidade dentro do futebol bandeirante, porque não tem similar.

* * *

15 — Por ultimo, a defesa do Vasco da Gama que tambem vem mantendo uma regularidade espantosa, mercê da classe de seus integrantes: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge. Disputa com a sampaulina a primazia, no Brasil. Todos tiveram suas passagens cobertas de glorias, defendendo as seleções carioca e brasileira com a galhardia que identifica os verdadeiros craques. Barbosa, Augusto, Eli, e Danilo são vice-campeões do mundo e isto significa que contribuiram com boa parcela para os desempenhos eficazes da nossa representação no confronto com os mais dificeis adversarios.

HUGO BORGHI

...S CRAQUES

...ADO — RECORDANDO ALGUNS ...IA AOS VALORES DA EPOCA



craque e o dirigente: sempre ovacionam e aplaudem idolos e fatos atuais esquecendo-se dos antigos que lhes proporcionaram grandes emoções".

Moral da historia. Toda a semelhança é mera coincidencia, naquilo que se refere aos torcedores, dirigentes e craques da atualidade.

Há 25 anos que...

MILHÕES conhecem "CIL"

MILHÕES usam "CIL"

MILHÕES preferem "CIL"





TINTAS E VERNIZES "CIL"
BETONOL
WALKIRIA
F..XCIL
RUTILACK
TINTA SINTÉTICA "CIL"
SOLÚVEL EM ÁGUA

porque as Tintas e Vernizes "CIL" representam a mais alta qualidade em tintas, no Brasil!

Nada mais justo do que esta preferência de milhões de brasileiros pelos produtos "CIL"! E suas ra..es repousam em fatos comprovados: nos ingredientes nacionais de alta seleção; nos modernos métodos de fabricação; na técnica de laboratório; no estudo minucioso dos diversos tipos para atender às conveniências dos diferentes usos e, sobretudo, na excelência dos resultados obtidos.

PRODUTOS DA
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL" S.A.

São Paulo: R. Cajurú, 552 - Telefone: 9-1131
Rio: R. Uruguaiana, 118 - s/505 - Tel. 43 ..29

Tintas e Vernizes "CIL" — protegem o Brasil

PANAM - Casa de Amigos

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

HONORIO CARNEIRO (Capital Federal) — Remo nasceu em Rio Branco, Estado de Minas Gerais.

FLORIANO YABE (Londrina) — 1) — Canhotinho reformou contrato com o Palmeiras. Esta historia de sua transferencia para o São Paulo é antiga, mas por enquanto não é viavel, porque o Palmeiras dificilmente venderia o "pase". 2) — Sua seleção mundial está bôa, mas contaria com tres zagueiros centrais: Matias Gonzales, Juvenal e Nordhal. 3) — Seu palpite para o quadro do São Paulo: Poy; Pindaro e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Bovio e Canhotinho.

LUIZ ANDREOTTI (Capital) — Heleno, ex-atacante do Vasco, está atualmente na Colombia. Esta resposta serve tambem para Sergio Ponzio.

SERGIO PONZIO (Capital) — 1) — Garcia, arqueiro do Flamengo, é paraguaio. Defendeu a seleção çuarani no sul-americano de 49. 2) — Interessante sua sugestão para as capas do MUNDO ESPORTIVO. 3) — Valter, ponteiro reserva da Portuguesa, é o mesmo que no passado defendeu o Ipiranga.

SILVIO D. PELICANO (Capital) — 1) — Seu palpite para o quadro do Corintians: Bino; Nilton e Murilo; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho. 2) — A experiencia com a zaga Nilton-Murilo pode ser feita.

JOÃO BOLSONARO (Jau') — 1) — O nome completo do meia sampaulino é Norival Cabral Ponce de Leon. 2) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO CUSTA 80 cruzeiros. 3) — O quadro do São Paulo este ano deverá formar asim: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui (Alfredo) e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Teixeirinha. 4) — A estreia do tricolor no campeonato de 49 ocorreu contra XV de Novembro, na segunda rodada. O São Paulo venceu por 2 a 0, tentos de Friaça e Leonidas. Os quadros foram este — São Paulo: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. XV DE NOVEMBRO: Ari; Luizinho e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Rabeca.

GONÇALO TEIXEIRA (Capital) — 1) — O quadro do Palestra que venceu o Ferencvaros em 1929, por 5 a 2, foi o seguinte: Nascimento; Bianco e Miguel; Pepe, Gogliardo e Serafim; Ministrinho, Carrone, Miguelzinho, Lara e Osses. 2) — Os nomes pedidos: Francisco José SARNO, Donato GENGO, Osvaldo PALANTE, Pascoal MANDUCO e HARRY Oto Nogner. Manduco deixou o Palmeiras, transferindo-se para a Portuguesa de Desportos.

LEITOR DA MOOCA (Capital) — Anibal e Horacio formaram a zaga do São Paulo em 37. O quadro era este — King: Anibal e Horacio; Cosinheiro, Sidney e Felipeli; Ministrinho, Carioca, Peixe, Aurelio e Tino. Anibal permaneceu no clube até 1941, jogando ora ao lado de Iracino, ora ao lado de Agostinho. Seu apelido era "Chumbinho". "Potrinho" era o Lisandro.

MANUEL FORTES (Capital) — O senhor tem razão. A Portuguesa de Desportos foi bi-campeã da APEA, em 35 e 36.

ALCIDES DE CASTRO (Capital) — 1) — A maior vitoria do São Paulo, contra o Juventus, foi de 8 a 0 em 48. 2) — Sim. Araken foi campeão pelo tricolor em 31. 3) — O Palmeiras venceu o campeonato de 47 com 4 pontos perdidos. Em segundo classificou-se o Corintians, com 8. 4) — Renganeschi está novamente no São Paulo. E' o tecnico dos amadores.

MARCIO TAMBURI (Rancharia) — 1) — O Corintians é um dos três grandes e como tal tem possibilidades de conquistar o titulo este ano. 2) — Nomes pedidos: CLAUDIO Cristovão Pinto, EDELCIO Federici e NILTON Carvalho Senra. 3) — O capitão do Corintians é Helio.

ATAIDE LOPES (São Paulo) — 1) — O Vasco da Gama ingressou na primeira divisão, em 1922. 2) — O Vasco foi campeão invicto em 45, 46 e 49. 3) — O São Paulo venceu o Vasco em Niteroi, na inauguração de Caio Martins, por 3 a 2.

ANTONIO SANCHES (Pres. Prudente) — 1) — O arqueiro menos vasado no campeonato de 45, foi Oberdan. 2) — Não entedemos sua pergunta a respeito do "Torneio Relampago", queira esclarecer melhor.

HELIO GUERRA (Quatá) — 1) — Os capitães das principais equipes do Rio e de São Paulo são os seguintes: — Vasco, Augusto; Fluminense, Orlando; Botafogo, Geninho; Bangu', Gualter; São Paulo, Rui; Corintians, Helio; Palmeiras, Jair; Portuguesa Desportos, Nino. 2) — O arqueiro do aspirante do Jabaquara é Vilmar. Estas respostas servem tambem para o consulente Sergio Ponzio.

GIOVANI CORREA DE MELO (Rio) — 1) — Dentro de alguns dias atenderemos seu pedido, mas envie com urgência seu endereço.

GLAURO CAMILO CORREIA (Capital) — 1) — Não ha impedimento, quando; do arremesso lateral, na cobrança de um escanteio, quando o avante tem dois adversarios pela frente e ainda quando da rebatida do guardião. 2) — O clube mais antigo do nosso futebol é o Ponte Preta, de Campinas. 3) — O campeão da Inglaterra em 49-50, foi o Portsmouth.

EDUARDO DA SILVA (Capital) — 1) — De fato, a Port. Desportos já foi bi-campeã paulista, isto em 35 e 36. 2) — O quadro era o seguinte: Rodrigues; Serafim e Osvaldo; Fioroti, Duilio e Barros; Arnaldo, Joãozinho, Carioca, Laercio e Pascoalino.

RUBENS CIERI (Capital) — 1) — O artilheiro do campeonato de 44, foi Luizinho, do São Paulo. 2) — A seleção de 47, de acordo com as atuações dos craques pode ser assim constituida: Oberdan; Caleira e Renganeschi; Rui, Bauer e Fiume; Lula, Baltazar, Nininho, Pinga I e Simão.

JOAQUIM YUSQUEM (Rancharia) — 1) — Oberdan nasceu em Sorocaba. 2) — O Pacaembu', foi inaugurado em 27 de Abril de 1940. 3) — O nome de Canhotinho é Milton Medeiros. 4) — Patesco, antigo craque nacional, já foi campeão uruguaio. Isto aconteceu quando defendia as cores do Nacional.

BENTDITO COSTA (Capital) — 1) — O primeiro clube do interior, a disputar um campeonato na primeira divisão, foi o Hydecroft, de Jundiai, em 1914. 2) — A maior vitoria internacional do Brasil foi de 10 a 1 contra a Bolivia no ultimo sulamericano. 3) — A maior contagem que o São Paulo infligiu ao Santos, foi 9 a 1, no Pacaembu', em 44.

ANTONIO DA SILVA (Capital) — 1) — Orlando (Fluminense) nasceu em Recife, Ypojucan (Vasco) nasceu em Maceió, Jair (Palmeiras) nasceu em Barra Mansa, Est. do Rio. 2) — Sim, Osni do America é irmão do Ely, do Vasco.

JOÃO EDUARDO O. BORGES (Capital) — 1) — Os jogos invictos do São Paulo, até o momento, são os seguintes — São Paulo versus Santos, 4 a 0, contra a Portuguesa de Desportos 3 a 0, contra o Gremio de Porto Alegre, 4 a 3, Bauru' A.C. 4 a 2, Tupã F.C. 3 a 1, Ponte Preta 4 a 2, Votorantim 6 a 0, Francana 3 a 3, Corintians (Torneio Lineu Prestes) 2 a 1, Palmeiras 0 a 0, Port. Desportos 4 a 0, Guarani 1 a 0, XV de Novembro 3 a 3, Fluminense 5 a 1, Fluminense (Rio) 2 a 2, Port. Desportos 2 a 2, Palmeiras 2 a 2, Pinhalense 1 a 0. 2) — Até o momento não sabemos se Leonidas, fará algum jogo despedindo-se do publico bandeirante. 3) — O seu quadro do São Paulo para 50 está muito bom, com Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Augusto, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Friaça. 4) — O quadro do São Paulo, na peleja contra o Gremio, foi o seguinte: — Poy; Saverio e Saltore; Nejo, Alfredo e Jacob; Marim, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Leopoldo.

ANIBAL SEBASTIÃO DE ALMEIDA CASTRO (Lins) — 1) — As idades pedidas são as que seguem; Barbosa, 29 anos Augusto 30 incompletos, Ademir 29 incompletos, Zizinho 29. 2) — O Corintians é o que possue mais socios em São Paulo, com 23.000. No Rio é o Vasco com 20.000. 3) — O seu quadro do Corintians para 50 está bom, com; Bino; Murilo e Nilton; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho.

TARQUINIO TOMAZZETO — (Bragança Paulista) — 1) — O verdadeiro nome de Domingos é Domingos da Guia. 2) — Bino está no Corintians desde 43. 3) — Os detalhes do jogo Corintians e Torino encontrará no numero 207 do Mundo Esportivo. 4) — O quadro do Corintians que venceu a Taça "Cidade de São Paulo" em 1948, foi o seguinte: Bino; Moacir e Belacosa; Palmer, Helio e Dino; Claudio, Baltazar, Servilio, Nene e Rui.

JOSE CARLOS ESTIMA (Assis) — 1) Aqui vai o quadro do Boca Junior A. C. de Assis, campeão de 47-49 e 50: — Otilio, Mario e Gilda, Querozene, Adelson e Clesio, Morais, Tie, Zé Pacuera, Zé Caruzo e Lula.

HERCIO MARCOS ARANTES (Franca) — 1) O tecnico da seleção brasileira de 1938, foi Ademar Pimenta. 2) Sim Ruy já atuou junto a Florindo numa mesma seleção, isto em 42, na seleção carioca. 3) Os melhores arqueiros do interior são: — Rafael (Botafogo), Haga (Prudentina), Petronio (Lins) e Velasco (Garça). 4) Os mais provaveis vencedores do 1.o grupo são: Botafogo e Francana.

EDMUNDO BORSOTTO (Araraquara) 1 Existem muitas versões a respeito do pais de onde surgiu o futebol, mas diversos historiadores dão como sendo a Inglaterra o berço do futebol.

CELSO INNOCENTE (Londrina-Paraná) 1) O seu quadro do Corintians para 50 está bom com; Bino, Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio, Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho. 2) Boa a seleção com a inicial "B". 3) O melhor ponte o esquerdo Simão. 4) Os nomes pedidos são os seguintes: — teiro direito do Brasil é Claudio, Osmar Fortes Barcelos (Tesourinha), Francisco José Sarno, Setembrino da Costa Alves (Bino), Waldemar Marigatti (Belacosa). Alberto Chuary (Turcão).

ANTONIO GODOY (Capital) 1) Os goleiros dos aspirantes dos clubes pedidos são os seguintes: — Fluminense, Veludo; Flamengo, Antoninho; Vasco da Gama, Ernani; Bangu, Princezinha. Esta resposta serve tambem para nosso consulente Sergio Ponzio.

IRRITANTES...

Nada adiantou o estagio dos arbitros ingleses durante todo o certame passado, como tambem não adiantou a presença de varios mestres do apito no campeonato mundial. Nossos juizes não assimilaram os ensinamentos. Continuam cometendo os mesmos erros, apesar do auxilio dos "bandeirinha", colocados, no campo, em diagonal. Criam-se escolas e departamentos, e tudo continua na mesma. Havia esperança de que, com o afastamento dos "medalhões", eivados de vicios, o nivel das arbitragens melhorasse, mas foi tudo em vão. Os novos seguem a mesma orientação pecando pela irregularidade. Ao menor vento contra, perdem o controle e fazem coisas de arrepiar os cebelos. Depois de tanto sacrificio, estamos outra vez no ponto de partida. Tal como antes, necessitamos dos inglesses, e a impressão dominante é que, sem eles, dificilmente o nosso campeonato chegará a bom termo. Não seria o caso de iniciarmos, desde já, um movimento tendente a formar uma nova geração de juizes, incutindo-lhes a necessaria personalidade? Ou teremos de viver sempre na dependecia dos estrangeiros? A crise, ao que parece, não é apenas ordem tecnica. Há outros pontos, como a formação do carater, que devem merecer o devido cuidado dos responsaveis.

O FAN INTERROGA:

Sr. Redator do MUNDO ESPORTIVO. — Venho á sua presença, afim de perguntar, porque motivo, a diretoria do Palmeiras hesita em contratar, o centro medio argentino, Luis Villa? Tenho ouvido falar, e lido a respeito desse jogador, e todos o consideram grande craque. Na Argentina, é reputado um dos maiores centro medios locais, tendo mesmo integrado a seleção portenha. Mesmo assim com todo esse cartél, os diretores do alvi-verde, não estão, ao que parece, dispostos a contrata-lo Sou (fan" numero um desse clube e teria imenso prazer em ve-lo envergando sua jaqueta. Aguardo sua resposta com ansiedade. Sem mais subscrevo-me atenciosamente, Valdomiro de Araujo (Capital).

A REDAÇAO ESCLARECE:

"Nosso amigo tem razão, querendo como todos os palmeirenses querem a aquisição desse craque argentino, mas para sossega-lo, direi, que o Palmeiras continua com as negociações entaboladas no sentido de arrebanha-lo para as suas fileiras. O que se passa é o seguinte: o Palmeiras, solicitou o referido jogador, em principio, por um ano em carater de emprestimo. As negociações com o craque já estavam fechadas tendo êste concordado com as bases, propostas. O clube, entretanto, aceitou, de inicio, as bases tendo depois recuado, anuindo em emprestar o centro médio por apenas meses e não por um ano, como antes havia sido cambinado. O Palmeiras depois de muitas altercações concordou com a vinda do craque somente por 6 meses, depois disso quem relutou foi o jogador, pois queria receber, por 6 meses a quantia que iria receber por um ano. Dêsses fatos é que surgiu toda a celeuma. O Palmeiras não quer, pelo menos por hora, concordar com as exigencia de Luis Villa. Nem tudo porem, está liquidado. Ainda existem possibilidades de sua vinda. Para tanto vai ser consultado o Conselho de Orientação e Fiscalisação, que dará a palavra final. Se o Conselho votar favoravelmente, as suas pretenções serão aceitas.

TABELA DO CAMPEONATO PAULISTA

PRIMEIRO TURNO

20-8 — São Paulo-Nacional, Palmeiras-A. A. Portuguesa, Corintians-Juventus Ipiranga-Santos, Jabaquara-Portuguesa de Desportos e XV de Novembro-Guarani.

27-8 — A Portuguesa Desportos-A. A. Portuguesa, Nacional-Guarani, Palmeiras-Jabaquara, Juventus-Ipiranga, Santos-São Paulo, XV de Novembro-Corintians.

3-9 — Ipiranga-Palmeiras, Corintians-Nacional Juventus-A. A. Portuguesa, São Paulo-Jabaquara, Santos-XV de Novembro, Guarani-Portuguesa de Desportos.

10-9 — A. Portuguesa de Desportos-São Paulo, Nacional-Santos, Juventus-Jabaquara, A. A. Portuguesa-Corintians, Ipiranga-XV de Novembro, Guarani-Palmeiras.

16-9 — Juventus-São Paulo, Jabaquara-Guarani.

17-9 — Corintians-Palmeiras, Ipiranga-Portuguesa Desportos, A. A. Portuguesa-Santos, XV de Novembro-Nacional

24-9 — São Paulo-Ipiranga, Nacional-Portuguesa de Desportos, Juventues-Santos, A. A. Portuguesa-Jabaquara, Guarani-Corintians, XV de Novembro-Palmeiras.

1-10 — Corintians-Portuguesa de Desportos, Nacional-Palmeiras, Ipiranga-A. A. Portuguesa, Santos-Jabaquara, Guarani-Juventus, XV de Novembro-São Paulo.

7-10 — Corintians-Santos e A. A. Portuguesa-Guarani.

8-10 — Palmeiras-São Paulo, A. Portuguesa de Desportos-XV de Novembro, Juventus-Nacional e Jabaquara-Ipiranga.

14-10 — A. Portuguesa Desportos-Santos, Jabaquara-Nacional.

15-10 — Ipiranga-Corintians, Palmeiras-Juventus, A. A. Portuguesa-XV de Novembro.

22-10 — Palmeiras-Portuguesa Desportos, Corintians-Jabaquara, Nacional-Ipiranga, Santos-Guarani, A. A. Portuguesa-São Paulo e XV de Novembro-Juventus.

28-10 — Portuguesa Desportos-Juventus.

29-10 — São Paulo-Corintians, Nacional-A. A. Portuguesa, Santos-Palmeiras, Guarani-Ipiranga e Jabaquara-XV de Novembro.

4-11 — São Paulo-Guarani.

SEGUNDO TURNO

5-11 — Santos-A. A. Portuguesa, Portuguesa Desportos-Nacional.

12-11 — Portuguesa Desportos-Ipiranga, Corintians-XV de Novembro, Juventus-Palmeiras, Jabaquara-São Paulo, Guarani-Nacional.

19-11 — São Paulo-Juventus, Palmeiras-Guarani, Nacional-Jabaquara, A. A. Portuguesa-Ipiranga, Santos-Corintians e XV de Novembro-Portuguesa de Desportos.

25-11 — São Paulo-Portuguesa Santista.

26-11 — Corintians-Ipiranga, Palmeiras-Nacional, Juventus-Guarani, Santos-Portuguesa Desportos, XV de Novembro-Jabaquara.

2-12 — São Paulo-XV de Novembro e A. A. Portuguesa-Nacional.

3-12 — Portuguesa Desportos-Palmeiras, Ipiranga-Juventus, Jabaquara-Corintians e Guarani-Santos.

10-12 — Corintians-São Paulo, Palmeiras-Santos, Juventus-XV de Novembro, Ipiranga-Guarani e Jabaquara-A. A. Portuguesa.

16-12 — Portuguesa de Desportos-Jabaquara.

17-12 — Palmeiras-Ipiranga, Corintians-Guarani, Nacional-São Paulo, A. A. Portuguesa-Juventus e XV de Novembro-Santos.

24-12 — São Paulo-Portuguesa de Desportos, Nacional-Corintians, Santos-Juventus, Jabaquara-Palmeiras, Guarani-A. A. Portuguesa, XV de Novembro-Ipiranga.

31-12 — Palmeiras-Corintians, Guarani-São Paulo, Juventus-Portuguesa de Desportos, Ipiranga-Nacional Jabaquara-Santos e XV de Novembro-A. A. Portuguesa

7-1-50 — A. A. Portuguesa-Portuguesa Desportos, Guarani-Jabaquara, Santos-Nacional Palmeiras-XV de Novembro, Ipiranga-São Paulo e Juventus-Corintians.

13-1 — Portuguesa de Desportos-Corintians.

14-1 — São Paulo-Santos, Ipiranga-Jabaquara Nacional-Juventus, A. A. Portuguesa-Palmeiras e Guarani-XV de Novembro.

21-1 — São Paulo-Palmeiras, Corintians, A. A. Portuguesa-Santos, Portuguesa de Desportos-Guarani, Santos-Ipiranga, Jabaquara-Juventus e Nacional-XV de Novembro.

FOUGERE DESTACA-SE NO CLASSICO DAS EGUAS

S A B A D O

1.o Pareo em 1.600 metros

Neste pareo de matungos vamos dar o nosso voto à agua Cherie para o primeiro lugar sendo seu mais direto rival, o cavalo Solemar que voltou a correr na sua turma. Rio Tua que não correu mal a ultima vez em que se apresentou em publico ficará como o "tertius" da carreira. Os demais muito fracos para que consigam algo.

2.o Pareo em 1.200 metros

Reaparecerá nesta prova o cavalo Mirin que fez uma curta temporada na Gavea, onde correndo num pareo bastante cheio chegou terceiro e agora aqui é a força indiscutivel. Aladim que vem de vitoria, com peripecias favoraveis poderá cruzar outra vez o disco na frente de seus adversarios. Alcalina que volta de São Vicente dentre os demais, poderá almejar algo.

3.o Pareo em 1.400 metros

Este é um pareo bastante equilibrado. Qualquer das potrancas inscritas pode ganhar. Malagueta, que vem de segundo para Dolomita e Kelpi, que ao estrear só perdeu para a Historia, Magendio, um produto do Haras Paula Machado, que "debutara" muito bem preparada e mais Fascination. Daremos o nosso voto por mero palpite, para vencedor a Kelpi e Malagueta para o segundo ficando Fascination para o terceiro lugar.

4.o Pareo em 1.400 metros

Volta Grande é só confirmar a sua ultima "performance" para derrotar os os seus antagonistas, neste pareo, mas como é um animal muito falso poderá fracassar sem causar surpresas. Cancioneiro, muito fiel no marcador poderá desta feita transformar a sua apresentação em vitoria e sendo aliás o nosso palpite para o posto de honra. Abanero, que desta feita correrá melhor, mesmo porque já se acha em melhores condições de preparo, ficará com diferença do nosso favorito. Os demais fracos para derrotar os nossos preferidos.

5.o Pareo em 1.500 metros

Mais um "Compulsorio" em Cidade Jardim. Hidra, se for bem dirigida não poderá perder para estes competidores, onde Garopa ganha certo destaque sobre estes modestos bucefalos. Parece-nos mesmo uma dupla liquida. Helice e Vagabond, deverão brigar pelo terceiro lugar. Quanto aos demais muito dificil que consigam algo. Portanto neste pareo o nosso palpite para o primeiro lugar vamos indicar a Hidra e para o segundo lugar a Garopa.

6.o Pareo em 1.400 metros

Esta prova de "matungos" ficou um pareo bastante equilibrado pela distribuição de peso. Orvalho, Friaça e Sensação, os nomes que gãnham algum realce, por já ter corrido com gente melhor e parece-nos mesmo melhorzinho que os seus adversarios. Vamos preferir o cavalo Orvalho Sensação para a formação da dupla afigura-se-nos como a candidata mais logica do pareo. Os demais competidores sem chance alguma de vitoria.

7.o Pareo em 1.300 metros

Amorosa que em São Vicente andou ganhando de Horus, que nesta turma seria um passeio, não poderá perder este pareo onde não vemos ninguem com chance de derrota-la. E mesmo uma "barbada". Catumbi, Chana e Belatriz deverá disputar a formação da dupla. Vamos preferir a ultima das citadas por ser um pouquinho melhor. Catumbi ficará para o place restante e quanto aos demais e muito dificil que obtenham qualquer colocação.

D O M I N G O

1.o Pareo em 1.500 metros

Tendo reunido um pequeno numero de inscrições este pareo abertura do programa, tem como ponto alto a potranca Fougera, que vem de convicente vitoria sobre os potros. Dificilmente deixará de cruzar o disco na frente de suas modestas adversarias. Safira de Seylão, serão para a formação da dupla.

2.o Pareo em 1.000 metros

Com a exclusão de Luna ficou mais a vontade nesta prova a egua Lola, que melhorou bastante em seu estado de "entrainement" e pegará uma raia e distancia dentre de seus recursos. Jaminda e Exquisita deverão discutir a formação da dupla. Vamos mesmo preferir a primeira por se achar mais em carreira, Exquisita tem contra si a longa inatividade, em virtude de ter sofrido contratempos na sua ultima corrida. Hydra e Xamata, dificilmente conseguirão algo.

3.o Pareo em 1.600 metros

Banjo, Doll e Tapaju, formou um trio que ganha realce neste pareo. O primeiro, fracassou na ultima corrida, mas pode reabilitar-se desta feita. Doll, que no "handicap" levantado por Hausto teve uma corrida toda cheia de contratempos poderá agora levar a melhor sobre os seus competidores e vamos mesmo preferi-la para o primeiro lugar com o Tapaju na dupla pois que o referido bucefalo, tambem foi muito mal corrido em sua ultima apresentação. Lumiar, um bom azar.

4.o Pareo em 1.400 metros

Pelo que correu na estreia, o potro Medoc, poderá levar a melhor sobre a turma que irá enfrentar agora, pois que enfraqueceu bastante. Don Fufas, o nome seguinte e como diferença dos nossos preferidos, Mac Mahon, que agora será pilotado pelo Gonzalez. Mosqueteiro que tirou um segundo em sua ultima atuação por peripecias de corridas, sendo agora muito dificil que consiga algo. Quanto aos restantes somente como grandes azares.

5.o Pareo em 1.800 metros

Todos os animais inscritos nesta prova, vão abordar distancia contra os seus recursos. Rabisco, Ardoise, Crioula e Bohemia, são os melhores. Rabisco, parece-nos o mais duro dentre eles e vamos entregar-lhe a nossa preferencia para o posto de honra. Para a dupla a escolha já é mais dificil, mas indicaremos a Ardoise e como diferença, Bohemia. Ficando os demais para os que gostam de "poules" gordas.

6.o Pareo em 1.300 metros

Parec bastante intrincado este pelo equilibrio de forças entre diversos competidores. Gracinha, Javali, Embauba, Cassungo e Condestavel, formam uma quina de respeito podendo qualquer um deles transpor o disco em primeiro lugar. Por mero palpite vamos indicar, Javali para o primeiro lugar com Condestavel na dupla, ficando Cassungo para o place restante, mas convem não esquecer que Gracinha e Ebauba tambem poderão se colocar.

7.o Pareo em 1.600 metros

Irun afigura-se-nos como a maior "barbada" da domingueira, não achamos mesmo um competidor no seu pareo que consiga derrota-lo. Iris Starf, que vem de vitoria, Omar que na ultima corrida secundou-o e Celeuma que fracassou em sua ultima corrida são os nomes seguintes da prova em apreço. Ficamos com a egua Celeuma para a formação da dupla, principalmente e a raia se apresentar seca, ficando como diferença do nosso duo favorito, Iris e Star.

8.o Pareo em 1.500 metros

No "salve-se quem puder, Diamante Negro, Lacio e Igapó, são os nomes que se impõem. Preferimos o ultimo dos citados para defender o nosso palpite, porque melhorou muito. Diamante Negro, que vem correndo com muita regularidade ficará para a formação da dupla e Lacio como diferença, pois que se os nossos favoritos fracassarem poderí cruzar o disco na posição di honra. Os restantes animais inscritos no pareo difilmente conseguirão algo.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

VOTE EM

OVIDIO OSWALDO PANDOLFI

MEDICO E JORNALISTA

Com Hugo Borghi

Cedulas á rua 7 de Abril, 118. 4.o and. Conj. 402

MONTARIAS DA "SABATINA"

Dupla	Nº	Animal, Jóquei	Kg
		1.o PAREO — 1.600 metros	
	1	Cherie, L. Urbina . . .	56
	2	Solemar, O. M. Fernan.	52
	3	Rio Tua, A. Nery . . .	56
4(	(4	Piloto, J. Montanha .	56
	(5	Casiotauro, H. Molina .	58
		2.o PAREO —1.200 metros	
	1	Mirim, J. Montanha ..	58
	2	Alcalina, F. Madalena .	56
3(	(3	Kaki, D. Garcia	58
	(4	Vitorianita, O. Reichel	56
4(	(5	Aladim, R. Zamudio ..	58
	(6	Vergel, J. Alves	58
		3.o PAREO — 1.400 metros	
	1	Malagueta, O. Rosa . .	55
	2	Kelpy, J. Carvalho ..	55
3(	(3	Magendie, L. González .	55
	(4	Berzelina, Greme Jr. ..	55
4(	(5	Fascination, R. Corrêa	55
	(6	Devassa, L. Osorio . ..	55
		4.o PAREO — 1.400 metros	
	1	Volta Grande, Olguin .	48
	2	Cancionero, R. Zamudio	54
3(	(3	Hamlet, O. Reichel ..	58
	(4	Caviar, J. Alves . ..	56
4(	(5	Abanero, J. Nascimento	54
	(6	Mago, L. González ..	56
		5.o PAREO — 1.500 metros	
	1	Galharda, J. Taborda .	48
	"	Vagabond, L. González	58
	2	Hidra, D. Garcia . . .	56
3(	(3	Garopa, O. Reichel . .	54
	(4	Graçola, J. P. Sousa .	56
4(	(5	Helice, J. Alves	54
	(6	Morcego, A. Nery	58
		6.o PAREO — 1.400 metros	
	1	Orvalho, C. Bini . . .	58
	"	Norma, V. Pinheiro ..	54
	"	Miss Good, Signoretti .	52
	2	Friaça, W. Mazala . ..	56
	"	Ponce de Leon, Sobreiro	56
3(	(3	Sensação, A. Cataldi . .	54
	(4	Dionéa, R. Correa	46
4(	(5	Ela, N. Pereira	54
	(6	Pagode, J. Taborda . .	58
		7.o PAREO — 1.300 metros (Ks. Ct.)	
1(	(1	Amorosa, I. Lemoski . .	56
	(2	Petibiriba, T. O. Silva .	58
2(	(3	Catumbi, R. Zamudio .	58
	(4	Inédita, A. Nobrega ..	56
3(	(5	Chana, J. Taborda . .	56
	(6	Arapuan, D. Garcia . .	58
4(	(7	Bombordo, Signoretti .	54
	(8	Jonjoca, L. Osorio . .	58
	("	Belatriz, O. Reichel ..	56

★ PARA O SEU "BETTING"

S A B A D O

2 (1 (3 (5 — 1 (2 (3 (5 — 1 (3 (5 (8

DOMINGO

2 (1 (4 (5 — 1 (2 (4 (7 — 7 (1 (3 (6

A GALOPE...

Pierre Vaz, o excelente bridão patrício que milita com destaque no turfe paulista e ainda faz apresentações vitoriosas na Gávea em Grandes Premios, tem-se mostrado no apogeu de sua forma, galgando novamente a posição de lider da estatística de seu setor em São Paulo. O paranaense criado na Gávea constituiu-se numa das atrações das carreiras de Cidade Jardim, sendo sempre visadíssimo nas apostas em consequencia do critério com que procura suas montarias e na louvável lisura com que se empenha na maioria das vezes. Por isso, foi com grandes surpresa que seus fãns — e nós muitas vezes nos incluimos no rol — receberam as fracas "performances" desta semana. Como há muito não sucedia, Pierre Vaz "passou liso" três corridas, salvando apenas, em alguns casos, modestos placês. Aguardemos, pois a "forra", que ela virá, não tenham dúvida.

Bechara

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

Dupla	Nº	Animal, Jóquei	Kg
		1.o PAREO — 1.500 metros	
	1	Fougére, O. Reichel ..	55
	2	Safira Ceylão, Greme Jr.	55
	3	Biancalana, O. Rosa . .	55
		2.o PAREO — 1.000 metros	
	1	Luna (excluida)	56
	"	Exquisita, O. Reichel ..	52
	2	Lola, L. González . .	56
	3	Jaminda, J. Alves . ..	56
4(	(4	Hydra, R. Olguin . .	46
	(5	Xamata, J. Taborda ..	46
		3.o PAREO — 1.600 metros	
	1	Banjo, J. Carvalho . .	58
	"	Lucky Lady, J. Taborda	46
	2	Lumiar, J. Alves . .	58
	3	Doll, N. Pereira	56
4(	(4	Tapaju', L. Osorio . ..	54
	(5	Abafa, E. Vieira	54
		4.o PAREO — 1.400 metros	
	1	Cratéus, R. Olguin . .	55
	"	Detector, L. Osorio . .	55
2(	(2	Medoc, O. Rosa	55
	(3	Terrivel, D. Garcia . .	55
3(	(4	Mosqueteiro, A. Cataldi	55
	(5	Don Funfas, P. Mauzzan	55
4(	(6	Mac Mahon, L. González	55
	(7	Mono Solo, R. Zamudio	55
		5.o PAREO — 1.800 metros	
	1	Rabisco, O. Rosa . ..	56
	2	Pandego, L. González .	56
3(	(3	Ardoise, J. Alves . . .	54
	(4	Almirante, L. Osorio .	56
4(	(5	Crioula, R. Zamudio ..	54
	(6	Bohemia, A. Nobrega ..	54
		6.o PAREO — 1.300 metros	
	1	Gongo, L. González ..	56
	"	Gracinha, A. Nobrega .	54
2(	(2	Javali, O. Reichel . .	56
	(3	Embauba, J. Carvalho .	54
3(	(4	Cassungo, Nascimento .	56
	(5	Condestavel, V. Pinheiro	56
	(6	Miss Kid, T. O. Silva .	54
4(	(7	Colon, R. Zamudio . .	56
	(8	Byron, J. Alves	56
	("	Sem Medo, R. Olguin .	56
		7.o PAREO — 1.600 mtros	
	1	Irun, L. González . ..	58
2(	(2	Irish Star, Signoretti .	58
	(3	Cleveland, T. O. Silva .	52
3(	(4	Omar, O. Reichel . .	58
	(5	Denodado, Greme Jr. ..	54
4(	(6	Darik, J. Carvalho . .	54
	(7	Celeuma, J. Alves . . .	52
		8.o PAREO — 1.500 metros	
1(	(1	Diam. Negro, Zamudio .	58
	(2	Chavante, Signoretti ..	56
2(	(3	Lacio, V. Pinheiro . .	56
	(4	Gaipapa, N. Pereira . .	52
3(	(5	Strong, O. Reichel . .	58
	(6	Aprumado, C. Bini . .	54
4(	(7	Igapó, J. P. Sousa . .	56
	(8	Brioso, A. Nery	54

☆ SUGESTÃO PARA ACUMULADA

S A B A D O

Cherie
Mirim
Cancionero
Hidra

D O M I N G O

Fougere
Doll
Javali
Irun

N O S S O S P A L P I T E S

S Ã O P A U L O

SABADO

Cherie — Solemar (12) — Rio Tua
Mirim — Aladim (14) — Alcalina
Kelpi — Malagueta (12) — Fascination
Cancionero — Abanero (24) — V. Grande
Hidra — Garopa (23) — Helice
Orvalho — Sensação (13) — Friaça
Amorosa — Belatriz (14) — Catumbi

DOMINGO

Fougere — S. Ceylão (12) — Biancalana
Lola — Jaminda (23) — Exquisita
Doll — Tapajú (34) — Lumiar
Medoc — D. Funfas (23) — Mac Mahon
Rabisco — Ardoise (13) — Bohemia
Javali — Condestavel (23) — Cassungo
Irun — Celeuma (14) — Irish Star
Igapó — Diamante Negro (14) — Lacio

R I O D E J A N E I R O

SABADO

Itamogi — Jaguaribe (23) — Maracajú
Popova — Dracula (14) — Toé
Odon — Romano (14) — Cacauba
Estalo — Al Arussa (13) — Mirianto
Argonauta — Fairfax (24) — Reuno
Cigana — Tintureira (14) — Lys
Joio — Pelotão (14) — Urubixaba
Jacui — Hunter Prince (13) — Dulipé

DOMINGO

Dama — Jurema (12) — Pint
Aciram — Mustafa (23) — Lueton
Lucanor — Manacudo (13) — Darwin
Tocantins — Guaynaz (11) — Bohemio
Baluarte — Lily (12) — Don Antonico
V. Alegre — Palmeiras (34) — La Coruna
C. Montiel — Carrasco (14) — Salamalec
Moratin — Rio Verde (14) — Aquila

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...



1) Nome: — Belfare Giovannelli.
2) Local de nascimento: — S. José do Rio Pardo.
3) Dia em que nasceu: — 26 de julho de 1926.
4) Peso· — 65. Altura: — 1,66. Sapato: — 38. Colarinho: — 42.
5) Qual o seu vicio: — Jogo tômbola.
6) Qual o seu tipo de mulher: — Morena de olhos pretos e bem reforçada.
7) Qual a artista que mais gosta: — Ingrid Bergman E o artista: — Burt Lancaster.
8) O tipo de viagem que mais agrada: — Trem de luxo.
9) Já teve algum caso: — Briguei uma vez no cinema porque me tiraram o lugar e fui parar na rua.
10) A que horas se levanta de manhã: — Entre 7 e 9 horas.
11) Tem medo de assombrações: — Não, tenho medo dos vivos.
12) Já viu a morte de perto: — Somente em sonho. As vezes acordo gritando.
13) Se pudesse recomeçar que espécie de vida queria: — Ser grande jogador de bola ao cesto.
14) Que faz fora do futebol: — Ajudo meu primo a entregar mercadorias com o carro.
15) Qual a sua religião: — Sou católico, vou à igreja da Penha toda semana.
16) Que mais admira nas mulheres: — As pernas e os olhos.
17) Qual a melhor coisa do mundo: — Casar com a mulher que se ama.
18) Que faz quando está aborrecido: — Escondo-me para não falar com ninguem.
19) Qual o jogador de mais futuro no Corintians: — O japonesinho Totio, meia esquerda dos amadores.
20) Gosta de futebol: — Imensamente e quando o Corintians não joga torço para o Palmeiras.
21) Qual a maior mágoa que lhe deu: — Os 2 a 1 frente o Comercial no Parque São Jorge.
22) E' fan de algum craque: — De Turcão, Claudio e Baltazar.
23) Qual a queixa que você tem da vida: — Quando menor desejava ser guarda de estrada em motocicleta, porem vi mais tarde que era asneira.

PERDERAM A CABEÇA!

A violencia, em lugar de favorecer um time na luta, muitas vezes é perigosa e dela pode surgir um desastre inesperado. Nunca pode ser recomendavel o jogo brusco. Alem de prejudicar tecnicamente um time, depõe contra a popularidade do clube, porque o torcedor acaba tomando antipatia pelo jogador desleal e consequentemente, pelo clube. O jogo posto em pratica por alguns jogadores do XV de Novembro, domingo ultimo, na partida final do Torneio Inicio, contra o Ipiranga, foi perigoso. Pena que tenha acontecido isso, porque o XV de Novembro é um clube simpatico na capital. Tanto assim que foi sempre aplaudido e talvez a torcida tenha mesmo contribuido para que chegasse à finalissima. No entanto, parece que alguns de seus elementos perderam a cabeça. E' uma temeridade, porque se acontece isto no campeonato, o XV poderá sofrer tropeços que não estão no seu programa. Aquele pontapé de Russo em Chuna foi criminoso. Por que Ruso fez aquilo? Chuna é um jogador limpo e leal. Logo, Russo não pode alegar que está concretizando uma vingança, pois, não havia motivo para isso. Foi um gesto feio que fez originar vaias e protestos do publico, talvez daqueles mesmos que estavam torcendo pela vitoria do XV. Depois, vimos aquela "cama de gato" perigosa que Mena preparou para Rubens e que por pouco não levou o meia direita ipiranguista ao hospital. Não queremos dizer com isso que os jogadores do Ipiranga fizeram vistas grossas e ficaram quietinhos. Pelo contrario, em muitos lances revidaram. Mas, para o XV não fica bem esse jogo, principalmente quando se sabe que tem capacidade para jogar tecnicamente de maneira impressionante, sem recorrer a recursos ilicitos.

☆ ASSIM NÃO VAI...



A Lei de Acesso é um fato, tanto que já vemos o Comercial pagando os seus pecados na Segunda Divisão. Todavia, nem assim os pequenos clubes tomam providencias para fortalecer seus quadros. O mais descuidado, nesse ponto, é o Nacional, que aparece este ano como serio candidato ao rebaixamento. Não fugirá desse destino, se continuar no caminho em que vai. Seu conjunto deu uma triste demonstração de fraqueza no Torneio Inicio. Conta varios jogadores veteranos, já sem a energia necessaria para os grandes embates, ao lado de novatos inexperientes, muitos dos quais tem as qualidades exigidas para figurar na Divisão Principal. Será que o "calor" do ano passado já foi esquecido? Não se recordam os seus dirigentes das horas de angustia vividas nas ultimas rodadas, com o clube prestes e se afundar, prester a desaparecer, comprometendo seu passado de realizações? A permanencia no campeonato principal dá certas prerrogativas, mas impõe, tambem, determinadas obrigações. Não devem os eternos rabeiras prosseguir nesta politica de panos quentes, remendando aqui e acolá os seus esfarrapados conjuntos. Ou então, que se vão preparando para correr a "via crucis" do interior. O Nacional está muito confiado na sorte, e assim não vai. Se formos fazer uma analise das qualidades de seus jogadores, encontraremos talvez um ou dois em condições de figurar com exito num quadro de categoria. Placido e Carlos, talvez Rivelí, e ninguem mais. Que espera o clube da rua Comendador Souza? O tempo urge e as perspectivas não são muito animadoras. SINCLAIR.

PALMAS PARA ÊLE!



Ainda uma vez temos que focalizar Rubens, [illegible] o pequeno fenomeno do Ipiranga, está se convertendo num grande fenomeno. Cada partida que disputa é mais espetacular. Um genio que o Ipiranga revela ao mundo futebolistico. Acreditamos que será tão notavel quanto Zizinho. Os adjetivos para Rubens não chegam. Êle merece tantos que a gente fica a descobrir qual o mais adaptavel à sua impecável classe. O jogo de Rubens emociona. Se nos sentimos empolgados e emocionados mesmo quando o vemos jogando, qual não será a emoção do torcedor ipiranguista? Rubens é um dos maiores jogadores que o futebol paulista já produziu. Caminha velozmente para ser o mais completo meia direita já surgido em gramados bandeirantes. Tem um estilo que êle mesmo criou e embora se assemelhe ao estilo de Zizinho, Rubens nunca o procurou imitar e tem aprimorado êsse estilo com tanta pericia, que acabará se tornando incomparavel. Alem de arrastar o ataque, levando-o à área contraria com insistencia, Rubens sabe concluir, sabe levar o desespero à defesa adversaria, porque tem habilidade e inteligencia para isso. Palmas para êsse esplêndido artista que deslumbra com seu jogo insinuante e belo!

O HOMEM DO MOMENTO



Depois de se ter sagrado artilheiro do campeonato de 1947, Lula sofreu um declinio. Encostado ou não, o certo é que não lhe davam oportunidade. Em 1948 e 1949 ficou em completo ostracismo. Terminou seu contrato em março ultimo e Lula se desligou do Palmeiras. Por pouco não ingressou na Portuguesa de Desportos. No entanto, Lula surge novamente no cartaz. Está prestes a ingressar no XV de Novembro. Será sem duvida, grande aquisição para o clube piracicabano. Lula ainda tem muito futebol e muita saude nas pernas, para ajudar o XV a concretizar notavel campanha. Lula é o homem do momento.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Rui já foi o maior do Brasil no centro da intermediaria, e tem suficiente classe para voltar a sê-lo, desde que abandone a irritante displicencia que exibe em certos lances. Este ano, precisa jogar muito, para recuperar o terreno perdido. Amanhã estaremos com a atenção especialmente voltada para sua atuação, certos de que poderemos, na proxima semana, voltar para dizer-lhe: Muito bem, Rui.

GLORIAS do BRASIL de ONTEM

AGOSTINHO

17 — Quando Zizinhou caiu com os pés em cima da canela de Agostinho, a multidão que se comprimia no Pacaembu' ficou atonita, pressentindo a gravidade da contusão do craque paulista. Um murmurio de tristeza correu o estadio quando o nosso zagueiro saiu de campo carregado pelos companheiros. Tinham razão os torcedores: estava terminada a carreira gloriosa de um dos mais perfeitos jogadores do Brasil. Agostinho passou pelo Estudantes e pelo São Paulo antes de tornar-se campeão pelo Corintians, em 41. Em 42 voltou para o tricolor, onde não chegou a jogar, porque, integrando a seleção paulista, foi atingido maldosamente por Zizinho. Entrava o profissionalismo, então, na sua fase de ouro, com polpudos contratos aos craques, mas Agostinho não pôde usufruir os mesmos proventos de seus contemporaneos. Foi grande, foi o maior em São Paulo, tendo figurado varias vezes na seleção paulista. De um momento para outro, justamente quando se encontrava no apogeu da forma, foi atingido pela fatalidade, mas não desapareceu, não, porque o seu nome ainda vive na saudade dos paulistas, que se recordam das suas "chaleiras" dentro da area, naquelas jogadas que faziam passar um tremor de frio na espinha dos torcedores. E' dificil prever a que altura teria chegado esse genio do futebol, se lhe tivessem deixado alçar vôo livremente.



☆ O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: "Depois daquela brilhante campanha do Corintians no Torneio Rio-São Paulo, tenho observado que decaiu bastante a produção da equipe. Queria que um dos responsaveis explicasse a razão desse decrescimo". — JOSE' MONTEIRO — Capital.



Manoel dos Santos

diretor do Corint[illegible]s responde:

Essa pergunta, de que como explicamos o decrescimo de produção da equipe que tão brilhantemente levantou o Torneio Rio-São Paulo pode ser facilmente resumida. Fases más, todos os times sofrem. O que se passa com o Corintians é que disputamos varios amistosos e nessas contenda os craques não se empregam e se preparam tanto quanto para os compromissos oficiais. Esse nosso torcedor pode ficar sossegado pois que neste campeonato paulista esperamos repetir senão superar as nossas brilhantes atuações no torneio octangular que nos possibilitou a conquista do tão ambicionado titulo maximo.

OS LANTERNAS...

Inicia-se mais um campeonato. Será o maior de todos, disso não tenham duvida. Os quatro grandes se encarregarão de movimentá-lo, de colori-lo com sensacionais lançamentos. Rodrigues, Montanholi, Jackson, Izan, e outros mais, são caras novas, atrações para a torcida. Em 50 todos os concorrentes, com exceção de dois ou tres, ajustaram melhor suas equipes. As exceções podem ser feitas para o Nacional, Jabaquara e Juventus. Este ultimo ainda poderá fazer alguma coisa. Pelo menos, nos amistosos, impressionou bem, atuando com destaque. Existem, porem, os eternos parasitas, aqueles que vegetam sempre. Neste caso estão o Jabaquara e o Nacional. Já ouço dizer por aí que são os maiores candidatos à lanterna. Lanterna, hoje em dia, é uma coisa muito seria, muito perigosa, significa rebaixamento. Jabaquara e Nacional, notaveis candidatos. Entre um ou outro estará o novo concorrente da segunda divisão em 51. Estará, por que? perguntamos nós. Por uma razão muito simples. Nem Jabaquara, nem Nacional se incomodaram em melhorar. Jamais se importaram com isso. Ambos não têm lastro. Ambos vivem do entusiasmo de meia duzia de torcedores. São organizações que nunca passarão de pequenos clubes. O Nacional, por exemplo, disputou 20 minutos, domingo, com o Corintians e sofreu um acachapante 4 a 0. Contra o São Paulo, sabado, de quanto perderá? Ora, de oito, de dez, de quantos desejar o São Paulo. O Jabaquara vai enfrentar alguem, lá em Santos. Ganhará? Não. E' um eterno armazem de pancadas, vitima de sua propria incapacidade. São dois clubes cujo destino já foi selado, não tem remissão Morrerão como morreu o Comercial, vencidos até mesmo por "calouros", como o XV e o Guarani, que entraram outro dia, mas já têm alguma bagagem.

COMO SURGIU SEU APELIDO?

BALTAZAR (Osvaldo Silva) — Baltazar, o notavel comandante da ofensiva corintiana é sem duvida alguma um dos mais fortes candidatos ao titulo de artilheiro do campeonato paulista de 50. Que faz de Baltazar um emerito goleador? A resposta é por demais clara para todos aqueles que acompanham de perto as coisas relativas ao nosso "soccer". Baltazar é um cabeceador notavel, tendo decidido varias importantes partidas mercê dessa grande qualidade.



Baltazar é um apelido interessante. De onde teria vindo? Deixemos o proprio centro avante do Corintians responder:

— "Por mais estranho que pareça o apelido Baltazar vem precisamente de um irmão que tinha esse nome. Ele é que era o verdadeiro Baltazar. Como dixou de jogar futebol, isso ha muito tempo, resolvi adotar esse nome, que até hoje serve para designar o meu nome futebolistico".

— "Se dá sorte o apelido, não tenho duvidas em responder afirmativamente — prosseguiu Baltazar. E, até hoje, nunca pensei em muda-lo" — finalizou o famoso "cabecinha de ouro" Com Baltazar fui à seleção do Brasil e não vi, francamente, se me teria sido possivel chegar à mesma com Osvaldo.

EXCEDEU A ESPETATIVA

O SUBSTITUTO DE ALFREDO

Afastado ha longo tempo dos gramados da capital, reapareceu o Santos no Torneio Inicio, e a impressão causada pelo seu conjunto foi a melhor possivel, reforçando a opinião dos torcedores de que o "campeão da tecnica e da disciplina" mais uma vez figurará com exito no campeonato. A presença de Leonidio, no arco, desde logo chamou a atenção. E' notoria a má vontade com que Aldo tem jogado ultimamente, e nessas condições nada mais acertado do que entregar o posto a Leonidio, valor ainda jovem e de grande futuro. Sua conduta foi boa. Na zaga, esperavamos ver Helvio e Dinho. Não sabemos porque, ambos estiveram ausentes, mas é preciso que se diga que essa circunstancia, ao invés de constituir decepção, causou alegria, porque ficou patente que, se estes são os titulares, tem o Santos duas parelhas de categoria, porque os que jogaram — Atilio e Charré — cumpriram destacada "performance", tanto individualmente como em conjunto. O ponto alto do quadro, entretanto, foi a linha média. Nenê mostrou que ainda é o medio valoroso das temporadas passadas. Um marcador eximio, quase perfeito nas antecipações e nas coberturas, entendendo-se muito bem com Atilio. Pascoal tambem esteve firme, como ha muito não o viamos. Perdeu o grave defeito de só se preocupar com a ofensiva e passou a cuidar com mais atenção da defesa, disso resultando grande proveito para o conjunto. A grande revelação, entretanto, foi o medio catarinense Ivan, que nos pareceu o substituto ideal de Alfredo, executando exatamente a mesma função do "Polvo" no quadro praiano. Se prestar mais atenção à defesa, "marcando" com rigor o homem à sua guarda, não temos duvida em vaticinar-lhe risonho futuro no futebol paulista, porque qualidades não lhe faltam. Controla e conduz bem a pelota, entregando-a invariavelmente com acerto, e assim contribui para a constante movimentação do ataque.

No apoio, damos-lhe nota 100. Precisa, entretanto, melhorar na defesa, para se completar.

Tambem no ataque o Santos acusou progressos. Alemãozinho recuperou sua melhor forma, e está carecendo apenas de chutar um pouco mais. Teve por companheiro de ala um jovem voluntarioso mas ainda cru para o posto. Bahia tem futuro, mas deve aguardar a oportunidade. A meia-direita pertence ainda a Antoninho, que continua sendo o cerebro da ofensiva. Nicacio surpreendeu-nos. Estavamos habituados a ve-lo correr desordenadamente, sem sentido objetivo. Melhorou bastante o seu jogo, dando a impresão de que pode ir longe. E' perigoso na área, pelo oportunismo que revela diante das redes, e isso é uma qualidade pouco comum hoje em dia. Nicacio será, sem duvida, um dos goleadores do campeonato. Na meia esquerda vimos Nando. E' um valor de qualidades, mas temos para nós que Odair é imprescindivel na posição, desde que esteja, no momento, em boa forma. O "artilheiro" de 48 é o ponta de lança "nato", o homem ideal para jogar à frente de Ivan. Nando é um bom reserva. Na extrema, gostamos de Pinhegas. E' um ponteiro que não tem medo de caretas

PARA DEPUTADO FEDERAL



VOTE NO JORNALISTA
DARIO DE BARROS
UM CANDIDATO 100 % DEMOCRATA E 100 % TRABALHISTA
P. T. N.

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — QUAIS SÃO OS CRAQUES QUE MAIS XINGAM EM GRAMADO?
RESPOSTA: — NELSINHO, MEIA ESQUERDA DO CORINTIANS.

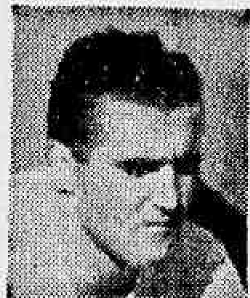
"Diversos são verdadeiros "papagaios", falando à toda hora, criticando as jogadas deste ou daquele. Posso mesmo começar a serie por mim, apesar de que via de regra critico meus companheiros, e nunca me meto com os outros. Remo, do São Paulo, muito fala no gramado. Mas existe outra classe: os que alem de falarem muito, ainda xingam. Renato é um desses. Prag ueja a todo instante não dando sossego aos adversarios. Saverio, zagueiro do São Paulo é como Renato. Quando no jogo começa a xingar sem parar. E' fato, que todos na ansia de vencer às vezes xingam os proprios companheiros, os adversarios e o proprio juiz. Todo o profissional deve controlar-se, pois a expulsão acarreta serios prejuizos ao clube".



—:o:—

PERGUNTA: — EM QUE POSIÇÃO INICIOU SUA CARREIRA?
RESPOSTA: — BELFARI, ZAGUEIRO DO CORINTIANS.

"Já pensei atuar em varias posições do time. Tenho porem especial predileção pela zaga. Interessante é saber que não iniciei minha carreira atuando como beque, quer marcando ponta, quer marcando centro avante. Comecei jogando na ponta esquerda, isso ainda no Juvenil Atlantic. Um colega é que me convidou para jogar na zaga quando faltou o elemento escalado. Desde aquele dia passei a ser marcador de ponta, tendo me transferido para o Corintians como tal. Gosto muito da posição e até hoje nunca mais pensei em mudar de posto, nem mesmo para atuar novamente na ponta esquerda. Alem disso, tenho me esforçado sobremaneira no sentido de me tornar um bom beque, podendo assim proporcionar maiores glorias ao Corintians".



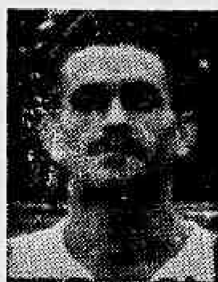
PERGUNTA: — QUAIS OS CINCO MAIORES JOGADORES DA ATUALIDADE?
RESPOSTA: — BRANDÃOZINHO, CENTRO-MEDIO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Os jogadores bons no futebol paulista, atualmente, são inumeros. Acredito mesmo que nunca nos ultimos anos, tivemos um plantel tão magnifico como o de nossos dias. Marcha o futebol paulista para jornadas gloriosas e, evidentemente, tem que apresentar soldados valentes, capazes, inteligentes. Entre todos os nossos grandes "azes", distingo Bauer Rubens, Pinga I, Jair e Santos. São cinco craques autenticos. Creio que no momento são insuperaveis, pelas notaveis atuações que têm apresentado. Todos se lembram da maravilha que foi Bauer no campeonato mundial. Rubens é um atacante que talvez esteja colocado entre os primeiros do país. Pinga I já é conhecido como um dos melhores avantes nacionais. Jair dispensa comentarios, principalmente após suas duas ultimas partidas. Santos, da nova geração, forma com Rubens a grande dupla. Esses são, na minha opinião, os maiores jogadores paulistas da atualidade".



PERGUNTA: — COMO ENCARA A MARCAÇÃO DE UM PONTA?
RESPOSTA: — IDARIO, MEDIO DIREITO DO CORINTIANS.

"Eis ai uma pergunta que requer até certo ponto estudo. Como você marcaria um elemento é até certo ponto vago. Cada craque tem as suas caracteristicas e para anula-lo é preciso estuda-lo muito antes do inicio do jogo e conhecer suas principais caracteristicas. Quando isso se torna possivel, por um motivo ou por outro, procuro deixar o ponta livre nos momentos iniciais para ver de que forma ele age. Só depois é que irei marcar, estando seguro da minha ação Alem disso encaro com seriedade a marcação de qualquer elemento contrario, nunca me descuidando e sempre que possivel antecipando-me nas jogadas. E' assim que encaro a marcação de um ponta."



Para Governador de São Paulo — HUGO BORGHI

PERGUNTA: — QUE VIU DE MAIS INTERESSANTE EM PORTUGAL?
RESPOSTA: — ANDU', ARQUEIRO DA PORTUGUESA SANTISTA.

"Inicialmente devo dizer, que a viagem por si só, é algo de notavel. Tivemos ocasião de visitar muitas cidades, mas a que mais me impressionou foi a de Braga, belissima, com todos os requisitos de um grande centro. Gostei muito de Lisboa e de Coimbra. O futebol português, pelo que pude observar, está em franco progresso. Encontramos equipes categorizadas, destacando-se a do Sporting de Lisboa, onde está o ponteiro Travassos que poderia integrar qualquer grande clube do Brasil. Em todas as partidas encontramos arbitros com falhas lamentaveis, quase sempre em prejuizo nosso. Portugal é pais muito bele, e cheio de aspectos interessantes. Suas cidades apresentam um cunho de grande beleza arquitetonica."



PERGUNTA: — ESTA' COM SAUDADE DO PALMEIRAS?
RESPOSTA: — MANDUCO, MEDIO ESQUERDO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Do Palmeiras não tenho saudade nenhuma. Dos amigos que lá tenho, sim. Principalmente de alguns bons colegas que sempre estimei e continuo estimando. Você sabe que nunca tive oportunidade no Palmeiras. Quando aparecia no quadro titular, era para tapar buraco. Na maioria das vezes, me escalavam no ataque. Ora, nunca fui atacante e, evidentemente, nunca poderia ser o mesmo. Sempre almejei um lugar no time do alvi verde. Não passou de ilusão e esperança, porem, porque nunca o alcancei. Agora, estou profundamente satisfeito. Tenho sido feliz na Portuguesa de Desportos. Tenho estimulo para progredir, para subir, para garantir a posição ,porque todos me animam. Sinto-me bastante contente no clube luso e espero ser mais feliz ainda".



QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS



RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

Perigoso o compromisso do Botafogo

A Prudentina correrá um sério risco contra o Baurú — O Radium receberá a visita da Ponte Preta — Cartada dificil para o Corintians de Santo André — Jogos para domingo

Terá prosseguimento na tarde de depois da amanhã, o Campeonato Profissional do Interior, com a realização da penultima rodada do primeiro turno. Os principais cotejos dessa etapa, serão realizados em Orlandia, Baurú, Mococa e Porto Feliz, onde os lideres das respectivas series estão muito ameaçados.

Em Orlandia, o Botafogo, que ocupa a liderança do primeiro grupo, juntamente com a Francana, terá um compromisso dos mais dificeis, porque seu antagonista, cuja campanha vinha sendo magnifica, sofreu no ultimo domingo um duro revés. Sequiosos de conseguir reabilitação, os orlandinenses tudo farão para levar de vencida um dos lideres do seu grupo.

No segundo, a Prudentina rumará para Bauru, onde medirá forças com o "BAC". O prelio se afigura bastante dificil para os prudentinos, que deverão empregar-se a fundo para alcançar resultado favoravel. Todavia, suas possibilidades são bem diminutas, principalmente se considerarmos a rivalidade existente entre as duas agremiações.

Radium, o unico invicto do certame e o lider absoluto do quarto grupo, receberá em seu campo a visita da Ponte Preta. Se comparassemos a campanha das equipes no atual certame, apontariamos logo os mocoquenses como favoritos. Todavia os pontepretanos, que não desejam perder mais nenhum ponto neste certame, prometem realizar uma surpresa. Assim, devem os defensores do Radium tomar bastante cuidado, pois uma derrota virá roubar a liderança do "quadro revelação".

O lider absoluto do quinto grupo, o Corintians de Santo André, terá que se empregar a fundo na partida que será realizada em Porto Feliz. O prelio vem sendo aguardado com vivo interesse, pois os portofelicense, em seus dois ultimos compromissos, alcançaram expressivas vitorias. Será uma luta ardua e dificil, cujo prognostico sobre o provavel vencedor é bastante dificil.

Dos demais cotejos programados para essa etapa, devemos destacar o prelio do Olimpia vs. Internacional, no qual o vice-lider do primeiro grupo corre mais um serio. risco. Ferroviaria de Botucatu e Paulista de Araraquara sustentarão tambem uma luta empolgante que poderá consolidar mais ainda a posição do atual lider, enquanto o Rio Pardo irá topar com uma parada dura em São João da Boa Vista.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes:

PRIMEIRO GRUPO — 1.o — Botafogo e Francana 2; 2.o — Internacional, 5; 3.o — Orlandia, 6; 4.o — Uchoa, 7; 5.o — America, 8; 6.o — Olimpia, 10; 7.o — Monte Azul e São Joaquim, 11; 8.o — Berretos, 12 e 9.o — Motoristas, 16 pp.

SENGUNDO GRUPO — 1.o — Linense e Prudentina, 4 pp; 2.o — São Bento e Corintians, 6; 3.o — Noroeste, 7; 4.o — São Paulo e Bauru, 9; 5.o — Ferroviaria e Garça, 10; 6.o — Brasil Clube, 13 e 7.o — Bandeirante e Tupã, 15.

TERCEIRO GRUPO — 1.o — XV de Novembro, 3; 2.o — Paulista e Ferroviaria, 4; 3.o — Ararense, 6; 4.o — Velo Clube, 7; 5.o — São Paulo e Piraçununguense, 8; 6.o — Comercial, 9; 7.o — Rio Claro, 11; e 8.o — Palmeiras, 12.

QUARTO GRUPO — 1.o — Radium, 2 pp; 2.o — Riopardense e Rio Pardo, 3 pp; 3.o — Esportiva Sanjoanense, 6; 4.o — Ponte Preta, 8; 5.o — Piracicabano e Mojiana, 9; 6.o — Ginasic Pinhalense, 10; 7.o — Internacional, 11 e 8.o — Comercial, 13.

QUINTO GRUPO — 1.o Corintians, 3; 2.o — Portofelicense, São João e São Caetano, 6; 3.o — Voforantim e Estrela da Saude, 8; 4.o — Comercial e Paulista, 9; 5.o — São Bernado, 10; 6.o — Taubaté, 11 e 7.o — Palestra, 14.

MENÇÃO HONROSA

RIOPARDENSE

A menção honrosa da semana coube ao quadro da Riopardense, de São José do Rio Pardo atualmente em companhia do Rio Pardo, ocupando a viceliderança do seu grupo. Conseguiram os riopardense, domingo, levar de vencida a Ponte Preta, em seu proprio campo, o que não deixa de constituir uma grande façanha, principalmente quando se sabe que a equipe estava perdendo por 2 a 1. Dessa forma, asseguraram eles a viceliderança, afastando ainda mais a Ponte Preta.

O CRAQUE DA RODADA

XAVIER

Quando Xavier deixou esta capital com destino a Ribeirão Preto, achamos que o Botafogo havia conquistado um bom elemento, porque atuando em todas as posições da vanguarda, ele seria de grande utilidade para o "Pantera da Mojiana". Confirmando, Xavier, domingo passado foi um colosso. Na vitoria que seu clube alcançou, por 9 a 1, sobre o America, de São José do Rio Preto, ele esteve superior. Alem dos tres tentos que conquistou, exibiu outras virtudes e por isso merece ser apontado como o maior craque da rodada.

PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos para domingo, em prosseguimento ao Campeonato Profissional do Interior

PRIMEIRO GRUPO — Em Barretos: Motoristas vs. São Joaquim. Em Orlandia: Orlandia vs. Botafogo. Em Franca: Francana vs. Barretos. Em Olimpia: Olimpia vs. Internacional e em Monte Azul: Monte Azul vs. Uchoa

SEGUNDO GRUPO: Em Garça: Garça vs. Tupã. Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs Noroeste. Em Presidente Prudente: Corintians vs. Ferroviaria. Em Marilia São Bento vs. Bandeirante. Em Bauru: Bauru vs Prudentina.

TERCEIRO GRUPO— — Em Botucatu: Ferroviaria vs. Paulista. Em Araras: Comercial vs. Palmeiras. Em Rio Claro: Rio Claro vs. Piraçununguese Em Jau': XV de Novembro vs Ararense.

QUARTO GRUPO — Em S. José do Rio Pardo: Riopardense vs. Piracicabano. Em São João da Boa Vista: Esportiva vs. Rio Pardo. Em Mococa: Radium vs. Ponte Preta. Em Pinhal: Ginasio vs. Comercial.

QUINTO GRUPO — Em Jundiaí São João vs. Palestra. Em S. Paulo: Comercial vs. Paulista Em São Bernado: São Bernado vs. Taubaté. Em Sorocaba: Votorantim vs. Estrela da Saude e, em Porto Feliz: Portofelicense vs. Corintians.

PARA GRANDES MALES...

A atual situação do futebol profissional do interior, está a merecer uma severa fiscalização por parte de Federação Paulista de Futebol. E' necessario que seja u'a mão forte a todos os arbitros, pois em caso contrario, brevemente a entidade maxima do futebol bandeirante não terá mais ao seu dispor nenhum elemento que queira servir de joguete a elementos que se dizem esportistas e que militam em clubes do interior! Tivemos nos dois ultimos domingos casos dignos de serem apreciados com calma e detalhadamente pela entidade. Uma providencia se faz necessaria.

E' preciso que entre em ação o T. J. D., porque para todos esses grandes males, só uma coisa é necessaria e imperiosa: pronta e energica ação do T.J.D. W.L.

COTAÇÕES DO INTERIOR

ARQUEIROS — 1.o — Petronio (Linense). 2.o — Chiquinho (Noroeste). 3.o — Velasco (Garça). 4.o — Tião (America) e 5.o — Nego (Orlandia).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o —Amauri (Francana) 2.o — Pé (Uchoa). 3.o — Renê (America). 4.o — Sarvas (Linense) e 5.o — Messias (Prudentina).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Noca (Linense). 2.o — Flavio (Prudentina). 3.o — Elias (Cor. P. Prudente). 4.o — Pougelupe (S. Paulo Araraquara) e 5.o — Orestes (Esportiva).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Inglês (Francana). 2.o — Azambuja (Noroeste). 3.o — Francgão (Linense). 4.o — Nino (Prudentina) e 5.o — Gatinho (São Paulo).

CENTROS ME'DIOS — 1.o — Spindola (Noroeste F. C.) — 2.o — Goiano (Linense). 3.o — Humaitá (Paulista Araras). 4.o — Ditinho (Francana) e 5.o — Beijoca (Tupã).

ME'DIOS ESQUERDOS — 1.o — Itamar (Botafogo). 2.o — Dito Brás (Linense). 3.o — Chupeta (Prudentina). 4.o — Stacis (Radium) e 5.o Corrapato (Mojiana).

PONTAS DIREITAS — 1.o Pedrinho (XV de Jau). 2.o — Reis (Linense). — 3.o — Sturaro (Riopardense). 4.o — Tião (Rio Pardo) e 5.o — Mimosa (Monte Azul).

MEIAS DIREITAS — 1.o Zezinho (Linense). 2.o Maurinho (Paulista). 3.o — Bagunça (Radium). 4.o — Gonçalves (Internacional) e 5.o — Baia (Rio Pardo).

CENTRO-AVANTES — 1.o — Nelson (S. Joaquim). 2.o — Nelson (Uchoa). 3.o — Romeuzinho (Linense). 4.o — Miranda (Riopardense) e 5.o — Sigalo (Orlandia).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Leonaldo (Francana). 2.o — Eduardinho (Linense). 3.o — Americo (Botafogo). 4.o — Rui (Prudentina) e 5.o — Tombé (S. Paulo Araraquara).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Xavier (Botafogo). 2.o — Itamar (XV de Jau'). 3.o — Miquel (Votorantim). 4.o — Antoninho (Prudentina) e 5.o — Mario (Linense).

A SELEÇÃO

Petronio; Amauri e Noca; Inglês, Spindola e Itamar; Pedrinho, Zezinho, Nelson, Leonaldo e Xavier.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

	Pontos
1.o — C.A. Linense	63
2.o — A.A. Francana	32
3.o — Botafogo F.C.	23
4.o — A. Prudentina E. A.	16
5.o — XV de Novembro	16

GALERIA DE HONRA

NOROESTE

Dentre os resultados de domingo, merece destaque o alcançado pelo E.C. Noroeste, de Bauru. Conseguiu o gremio da capital da Terra Branca vencer de maneira clara e insofismavel o poderoso esquadrão do Corintians de Presidente. Foi uma vitoria soberba, que serviu para demonstrar a atual forma do conjunto "ferroviario", que no domingo anterior havia dado provas de sua capacidade, quando obrigou a Prudentina a se desdobrar para conseguir uma vitoria. Se o gremio de Bauru continuar dessa forma, é fora de duvidas que no segundo turno muitos estragos poderá fazer.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados domingo ultimo, no Certame Profissional do Interior:

PRIMEIRO GRUPO — Em Franca: Francana (5) vs. Internacional (1). Em São Joaquim da Barra: São Joaquim (4) vs. Barretos (2). Em Uchoa: Uchoa (5) vs. Orlandia (0). Em Monte Azul Paulista: Monte Azul (3) vs. Olimpia (3). Em Ribeirão Preto: Botafogo (9) vs. America (1).

SEGUNDO GRUPO — Em Presidente Prudente: Prudentina (3) vs. Linense (2). Em Tupã: Tupã (3) vs. São Bento (1) Em Bauru: Noroeste (3) vs. Corintians (0). Em Araçatuba: São Paulo (3) vs. Garça (2). Em Birigui: Bandeirante (1) vs. Brasil Clube (1). Em Assis: Ferroviaria (6) vs. Bauru (2) .

TERCEIRO GRUPO — Em Araras: Comercial (2) vs. Velo Clube (1). Em Pirassununga: Piraçununguense (1) vs. Palmeiras (1). Em Araraquara: São Paulo (8) vs. Ferroviaria (4) Em Jau': XV de Novembro (5) vs. Paulista (1).

QUARTO GRUPO — Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo (8) vs. Comercial (1). Em Campinas: Ponte Preta (2) vs. Riopardense (3). Em Limeira: Internacional (0) vs. Radium (0). Em Jau': XV de Novembro (5) vs. Paulista (1).

QUINTO GRUPO — Em São Bernado do Campo: Palestra (2) vs. Corintians (5). Em Taubaté: Taubaté (3) vs. Votorantim (5). Em São Caetano do Sul: São Caetano (1) vs. São Bernado (3). Em São Paulo: Estrela da Saude (5) vs. Comercial (4). Em Jundiaí: Paulista (2) vs. Portofelicense (3).

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

SENSACIONAL! VIBRANTE! EMOCIONANTE!...
"NO MUNDO DOS CRACKS"
— O programa que revela a vida de nóssos futebolistas desde a infancia
APRESENTADO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA A'S 19,15 HORAS NA
RADIO TUPÍ
UM PRESENTE DE
MELHORAL
AOS ESPORTISTAS BRASILEIROS

SEIS IMPORTANTES JOGOS NA 1.a RODADA DO CAMPEONATO

A ABERTURA DO CERTAME OFICIAL AGUARDADA COM MAXIMO ENTUSIASMO — AMANHÃ NO PACAEMBÚ SÃO PAULO E NACIONAL FARÃO UM CHOQUE SUGESTIVO — CORINTIANS E JUVENTUS NO PARQUE SÃO JORGE — PALMEIRAS E PORTUGUESA SANTISTA ATUARÃO NO PARQUE ANTARTICA — OS DEMAIS JOGOS — OS QUADROS

A primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, consta de seis jogos e terá inicio amanhã com o prelio São Paulo vs. Nacional, no Pacaembu', para prosseguir depois de amanhã com os restantes, que são: — Corintians vs. Juventus no Parque São Jorge; Palmeiras vs. Portuguesa santista, no Parque Antartica; Jabaquara vs. Portuguesa de Desportos, em Santos; Ipiranga vs. Santos, na rua Sorocabanos e XV de Novembro vs. Guarani, em Piracicaba. Como vemos, estarão em ação, na etapa inicial do certame, todos os doze concorrentes. Os encontros se afiguram igualmente sugestivos. Entretanto, despertam maior interesse aqueles em que intervem os chamados grandes.

SÃO PAULO VS. COMERCIAL

Caberá ao tricolor, campeão do ano passado, abrir a primeira rodada, enfrentando o Nacional. Compromisso facil para o quadro do Canindé, o qual, segundo se sabe, se apresentará integrado por todos os titulares.

CORINTIANS VS. JUVENTUS

O Corintians receberá, em seu campo, o Juventus, no prelio mais importante de domingo. E' sabido que os grenás costumam contrariar o favoritismo do alvi-negros. No ano passado o clube do Parque São Jorge iniciou o certame perdendo dois preciosos pontos, na rua Javarí. Estarão completos os dois quadros.

PALMEIRAS VS. PORTUGUESA SANTISTA

O alvi-verde é o favorito deste encontro, mas é evidente que não poderá se descuidar. Seu conjunto ainda não está devidamente entrosado, e embora conte com elementos de real categoria, não pode menosprezar o adversario, que se apresenta em otimas condições de preparo e disposto a iniciar o certame com o pé direito.

IPIRANGA vs. SANTOS

Verdadeiro "classico" teremos na rua Sorocabanos. Defrontar-se-ão Ipiranga e Santos, velhos rivais, que sempre oferecem magnificos espetaculos. Dificil o compromisso do "vovô", que, no entanto, reune maiores credenciais para vencer.

OS DEMAIS COTEJOS

Portuguesa de Desportos vs. Jabaquara, e XV de Novembro vs. Guaraní completarão a rodada. A presença dos lusos e a estreia do Guaraní são motivos de atrações, embora os prelios se desenvoltam fora da capital.

OS QUADROS

S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Augusto, Remo e Teixeirinha.

NACIONAL — Ivo; Damasceno e Dedão; Riveti, Carlos e Henrique; Placido, Paulo, Jorginho, Renato e Flavio.

CORINTIANS — Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

JUVENTUS — Tufi; Turquinho e Pascoal; Osvaldo, Og e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luís.

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manuelito e Fiume; Nestor, Dino, Aquiles, Jair e Rodrigues.

PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Pavão e Olavo; Olegario, Enzo e Nelson; Plinio, Zinho, Barbozinha, Tuta e Rubens.

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

SANTOS — Leonidio; Helvio e Charré; Nenê Pascoal e Ivan; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Nando e Pinhegas.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Nelson; Izan e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Sousa; Leo, Ciciá e Feijó; Araraquara, Alberto, Ventura, Veiguinha e Doca.

XV. DE NOVEMBRO — Alfredo; Pepino e Idiarte; Cardoso, Mena e Adolfinho; Russo, Mandú, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

GUARANÍ — Arlindo; Nenê e Grita; Alcides, Santo Antonio e Aedo; Bota, China, Renato, Piolin e Ismar.

UM FORTE CONCORRENTE

Piracicaba escreveu em 49 uma pagina de vigor e brilho. O XV de Novembro, trazido pelas mãos de João Guidoti, entrou em cena com valioso cabedal de vitorias. Honrou, glorificou e cristalizou o tradicional espirito de fidalguia do piracicabano. Bonito campeonato, bonitas vitorias. Ficamos devendo tal coisa à Lei do Acesso, ao presidente da F.P|F., Roberto Gomes Pedroza, a quem coube a iniciativa de implanta-la. Idiarte foi uma das revelações do XV. Um craque para a seleção. Lidou a Portuguesa, ligaram outros clubes para obte-lo. O XV acertadamente não concordou. Cardoso, medio de valiosos atributos, superior a muitos da capital. Mandu, candidato a um lugar de relevo em 50, grande atacante. Gatão, outro craque absoluto, cobiçado pelo S. Paulo, mantido ciosamente nas fileiras do XV. Enfim, nós gostamos do XV, de suas magnificas atuações, do entusiasmo de sua gente. E' um sucesso. Tomara que o Guaraní se faça cercar da mesma simpatia. De inicio, já não foi tão feliz, agindo mal no caso de Bota. Acreditamos, porem, que, melhor refletindo, sua diretoria se conduzirá no futuro com sabedoria e acerto. Tal como tem ocorrido com a diretoria do XV. Neste clube temos um dos orgulhos do campeonato quer pelo seu otimo desempenho tecnico, quer por sua irrepreensivel conduta esportiva fora do campo. Teremos, entre os concorrentes, no XV. um candidato a lugar de destaque, reproduzindo a belissima campanha de 49. O mesmo quadro, as mesmas energias, o grande entusiasmo de seu povo. Quando o senhor tempo, fardado de arbitro, já se apresta para dar o tiro de partida, lançando no palco os concorrentes, enviamos daqui ao XV nosso aperto de mão e os mais sinceros aplausos pela politica inteligente de seus mentores.

BENVINDO, O GUARANÍ!

As atenções estarão voltadas, este ano, para a figura do Guarani, novo caçula da F.P.F. Sua campanha, no certame da 2.a Divisão, foi deveras meritoria, e ao passar para a Divisão Principal veio cercado de simpatia. Todos desejaram boas vindas ao simpatico gremio campineiro, pedindo-lhe apenas que saiba, como o XV de Novembro, honrar as tradições do futebol interiorano. O "Bugre" tem tudo para brilhar no certame principal. Tradição, patrimonio material e moral, e sobretudo o amparo da entusiastica torcida da terra das andorinhas. Tecnicamente, não se apresenta como candidato perigoso, capaz de fazer jus ao titulo, mas tem suas qualidades. Seu arqueiro, Arlindo é irregular mas a zaga inspira confiança. Tanto Orestes como Nenê ou Grita, são valores experimentados e de apreciaveis virtudes. Na intermediaria, tanto quanto no ataque, os recursos são os mesmos com que contou a equipe no campeonato do interior, com ligeiras exceções, como é o caso de Santo Antonio no centro da linha media, que representa, aliás, consideravel, reforço. Nossos votos são para que o Guarani entre com o pé direito, correspondendo inteiramente à expectativa dos seus afeiçoados. Somos de opinião, entretanto, que não teria sido de mais um pequeno sacrificio para dotar o conjunto de alguns bons suplentes. O campeonato é longo e exige grande dispendio de energia dos jogadores. O quadro precisaria, pelo menos, um arqueiro de categoria, mais um bom zagueiro, um medio, um meia e um extrema esquerda. Bota e China resolvem tanto na direita como no centro, e com isso está bem servido o ataque, nesses setores. Piolim completa a ala direita, formando na meia. Faltam bons suplentes para Chiquinho e Dirceu.

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

METRO
HOJE - 14,00 - 16,00 - 18,00 - 20,00 e 22,00 hs
2a Semana!
KATHRYN GRAYSON
JOSE ITURBI MARIO LANZA
ETHEL BARRYMORE
AQUELE BEIJO à MEIA NOITE
"THAT MIDNIGHT KISS"
TECHNICOLOR
PARA OS GAROTOS DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10Hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

de "AMA SECA por ACASO" a Genio enciclopédico!..face a face com BROTINHOS!!!
Clifton WEBB
Shirley TEMPLE
em
O Genio vai para a ESCOLA
com
Tom DRAKE Alan YOUNG
Direção de ELLIOTT NUGENT
Band. da téla - NACIONAL -
20th CENTURY-FOX
HOJE
MARABÁ RITZ PHENIX HOLLYWOOD PALACIO
RADAR GOMES MODERNO SÃO JOSÉ RIALTO

Uma trama de AÇÕES URDIDAS com violencia e ferocidade IMPLACÁVEIS!
RICHARD BASEHART
MARILYN MAXWELL
SIGNE HASSO
DOROTHY HART
HOMEM MARCADO
"CUTSIDE THE WALL"
DIREÇÃO DE CRANE WILBUR
Proib. 18 anos
Band. da téla - NAC.
HOJE
Ritz SÃO JOÃO

IRRADIARÁ DOMINGO, AS 15 HORAS, DIRETAMENTE DO PARQUE SÃO JORGE, O PRELIO
CORINTIANS VS. JUVENTUS
Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS

Mundo ESPORTIVO

ANO I V | São Paulo — Sexta-feira, 18 de Agosto de 1950 | NUM. 208

CONSELHO DA SEMANA:

AOS DIRETORES DO PALMEIRAS — Não será medida interessante o abandono total das negociações para a aquisição de um centro-medio. O clube precisa de um grande jogador pará o posto. Sem isso não se póde garantir uma grande campanha em 1950. Tomem nota disso.

